



Mulheres se tornaram as principais puxadoras de voto e lideranças da direita brasileira

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Lulinha deve voltar ao Brasil se for chamado pela Justiça

Segundo advogado, filho do presidente já se colocou à disposição da Justiça e da PF

CAPPELLI - PÁGINA 14

AO LADO DE TARCÍSIO, FLÁVIO FAZ ÚLTIMO ATO EM SP ANTES DO 2º TURNO

Em Guarulhos, ao lado do governador Tarcísio de Freitas, Flávio Bolsonaro (PL) afirmou que Lula (PT) teria dividido a Presidência com o ministro do STF, Alexandre de Moraes. Segundo o candidato, o petista não teria vencido a eleição de 2022 sem a atuação do magistrado. Flávio também acusou Lula de nomear amigos para o Supremo, contrariando promessas de campanha. O presidenciável declarou que, se eleito, indicará ministros que respeitem a Constituição. “Evitar que Lula indique mais quatro Alexandre de Moraes” - disse Flávio.

PÁGINA 3



CHARLES VIEIRA

Tarcísio e Flávio participaram de ato de campanha em Guarulhos, na Grande São Paulo

PÁGINA 13

Motociata de entregadores na capital em apoio a Lula

Entregadores por aplicativos fizeram motociata em São Paulo, nesta quarta-feira (21), em apoio à reeleição de Lula. O grupo também cobrou direitos e regulamentação do setor.

PÁGINA 3

Corte de árvores para ampliar Congonhas

Moradores da zona sul protestam contra a retirada de 781 árvores para nova área do Aeroporto de Congonhas.

PÁGINA 4

Motociclistas são 48% dos óbitos no trânsito de SP

O total de mortos em motos foi o maior para os primeiros nove meses do ano desde o início da série, em 2015.

PÁGINA 18

Procon da capital paulista multa a Enel-SP por apagões de 2025

O Procon Paulistano manteve a multa de R\$ 11.428.615,57 aplicada à Enel-SP por falhas no fornecimento de energia em São Paulo

entre setembro e dezembro de 2025. A decisão foi publicada nesta quarta-feira (21) no Diário Oficial da Cidade após recurso.



ZANONE FRAISSAT/FOLHAPRESS

Equipe de assistência da Enel-SP atende a chamado na zona sul da cidade de São Paulo.

PÁGINA 4

TSE pede ao MPE que Meta seja apurada após falhas

Tribunal pediu ao Ministério Público Eleitoral que analise a atuação da empresa e os possíveis impactos nas eleições.

PÁGINA 12

EDITORIAL

PESQUISAS ELEITORAIS AJUDAM, MAS NÃO INFLUENCIAM VOTO

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

A ESTRATÉGIA DO MEDO E OS NÚMEROS DA PESQUISA QUAEST

PÁGINA 2

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Flávio Bolsonaro e arte de não quebrar sigilos

Desafiado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a abrirem ambos seus sigilos bancários, fiscais, telefônicos e telemáticos, o candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) respondeu com uma peça que entrará para a história das eleições. Entrará na forma de uma lição de como aceitar um desafio e inviabilizá-lo.

A coluna havia antecipado, no dia 20, que Flávio estava estudando aceitar o desafio de Lula “com restrições”, procurando aproveitar a execução “muito complexa” da quebra de sigilo, o que daria margem a ser furada.

O candidato do PL enviou um documento afirmando que entregará seus sigilos, mas depois que Lula atender às condições impostas no texto. Afirma de antemão que “não é sócio, administrador nem beneficiário da Alcazar Holdings, razão pela qual não dispõe dos respectivos dados bancários e fiscais” da empresa. Ou seja nada teria a entregar sobre ela.

Lula cobrou o rompimento do sigilo da Alcazar Holdings por ser uma offshore pertencente ao advogado Willer Tomaz, amigo de Flávio Bolsonaro, que é registrada na Ilha da Madeira, em Portugal, com filial no Brasil. Documentos e e-mails obtidos pela Polícia Federal apontam que o candidato teria sido cadastrado como “usuário master” de uma conta bancária da empresa no banco Santander, levantando suspeitas sobre possível sociedade oculta em negócios vinculados ao setor de apostas.

Flávio Bolsonaro respondeu que “não tem absolutamente nada a esconder” e que autoriza o levantamento dos outros sigilos pedidos por Lula “com

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

A estratégia do medo e a Quaest

A julgar por detalhes da pesquisa Quaest divulgada ontem, o medo representado pela eventual eleição de Flávio Bolsonaro (PL), tão ressaltada nos últimos dias pela campanha de Lula (PT), parece ameaçar a alegação de mudança pregada pelo senador fluminense.

A pequena, mas significativa oscilação na diferença entre os dois candidatos — caiu de dois pontos para um, com Flávio ainda numericamente à frente —, ocorreu não devido a uma crescimento do petista (que manteve seus 44 pontos), mas graças a uma queda do bolsonarista (de 46 para 45).

Para o candidato à reeleição, mais importante que a oscilação negativa de Flávio Bolsonaro (PL) foi a diminuição de sua própria rejeição. Há uma semana, 53% não admitiam votar no petista percentual que caiu para 47%, uma queda de seis pontos. O índice dos que não aceitam o senador também ficou menor, mas numa intensidade inferior, de 54% para 52%.

Semana passada havia um empate técnico nesse quesito: 54% rejeitavam Flávio; 53%, Lula. Na pesquisa de ontem, este placar negativo mudou para 52% a 47%, uma diferença de cinco pontos percentuais favorável ao petista.

Antes o índice dos que temiam a volta da família Bolsonaro ao Planalto era igual ao dos que tinham o mesmo sentimento em relação à permanência do petista: 43% nos dois casos. Agora, o temor em relação ao retorno do clã é superior, 44% a 42%

Uma análise mais cuidadosa da pesquisa re-

uma única condição”, que o adversário acrescenta à autorização sobre seus sigilos enviada à Justiça “todas as informações que há muito clamam pelo melhor desinfetante: a luz solar”.

Ele enumera como condição, num documento de 34 itens, que Lula apresente “termos individuais de autorização assinados pelas próprias pessoas” de seus cinco filhos, esposas, representantes legais das empresas das quais são sócios. Um mínimo de 21 pessoas, podendo chegar a centenas, pois inclui todas as empresas e seus proprietários que receberam recurso do Instituto Lula, por exemplo, e assessores do Palácio do Planalto e do Alvorada que tiveram acesso a aparelhos telefônicos nos quais Lula tenha recebido ou dado telefonemas.

Também cobra todos os possíveis registros de uma dezena de pessoas sobre a entrada e saída na residência oficial do presidente e no Palácio do Planalto. Entre essas, estão a lobista Roberta Luchsinger, amiga de Fábio Luiz Lula da Siva, o Lulinha; o ex-dono do Banco Master Daniel Vorcaro; o ex-ministro Guido Mantega; e Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, ex-chefe de gabinete de Lula. No caso da amiga de Lulinha, também são exigidos registros dos voos da FAB (Força Aérea Brasileira) em que ela tenha viajado.

É praticamente impossível que essa documentação seja levantada até o próximo domingo, 25, dia da eleição. Muito menos até sexta-feira, 23, quando haverá o último debate da campanha eleitoral, transmitido pela TV Globo.

O documento de resposta de Flávio Bolsonaro ao desafio de Lula é apenas uma peça enviada pelo candidato para ser usada no caso de o adversário afirmar que ele fugiu do desafio. “Não. Não fugi. Mandei uma resposta cobrando igualmente os itens de seus sigilos que acho importante serem abertos à opinião pública. E você não abriu.”

vela que a campanha do atual presidente parece ter acertado ao procurar desconstruir a imagem do adversário. Entre eleitores com nível universitário, a preferência por Flávio caiu de 50% para 47%, a opção por Lula subiu de 40% para 46%. A diferença, antes de dez pontos, desabou para um ponto.

Discretas, mas importantes mudanças foram verificadas no tema religião. Flávio continua nadando de braçada entre os evangélicos, mas sua vantagem no segmento caiu de 32 para 28 pontos, uma oscilação negativa dentro da margem de erro para este tipo de contabilização. Entre os católicos, a vantagem petista subiu de seis pontos (49% a 43%) para dez (50% a 40%).

Um pequeno detalhe indica a possibilidade de efeito positivo da campanha lulista direcionada a eleitores de uma direita não bolsonarista, mais moderada: entre estes, a vantagem de Flávio continua imensa, mas caiu dez pontos: o placar era de 94% a 3%, mudou para 89% a 8%. Para efeito de comparação: na esquerda não lulista, a vantagem do petista, que era de 91% a 5%, caiu apenas um ponto.

A pesquisa reforça a cara de dois países: o de Flávio é majoritariamente branco (50% a 40%) e mais abonado (50% têm renda acima de cinco salários mínimos, contra 39% dos que preferem Lula). O petista fica com os pretos (50% a 39%) e com os mais pobres (51% a 37% ganham até dois salários mínimos).

A disputa parece se concentrar no eleitorado que não está nas pontas: os que têm ensino médio (52% a 37%, ampla vantagem de Flávio); pardos (46% a 42%, com liderança de Lula); e renda entre dois e cinco salários (48% a 42% pró-candidato do PL). As bondades de Lula dirigidas aos MEIs são focadas nesses cidadãos.

EDITORIAL

Pesquisas ajudam, mas não influenciam voto

As pesquisas de opinião ocupam um espaço cada vez mais relevante nas disputas eleitorais. Divulgadas diariamente nos períodos mais acirrados das campanhas, elas alimentam debates, orientam estratégias partidárias e ajudam a medir a temperatura do eleitorado. Mas até que ponto esses levantamentos influenciam a decisão dos eleitores indecisos? A resposta exige reconhecer que, embora não determinem o resultado das urnas, as pesquisas podem interferir na maneira como o cidadão escolhe seu candidato.

O eleitor indeciso é particularmente sensível ao ambiente político. Sem uma preferência consolidada, pode recorrer às pesquisas como uma referência para avaliar a viabilidade dos concorrentes, identificar tendências ou até buscar sinais sobre quem reúne melhores condições de governar. Nesse contexto, a intenção de voto de outros cidadãos funciona como um elemento adicional na formação de sua própria escolha.

Esse fenômeno ajuda a explicar dois comportamentos distintos. De um lado, há o chamado voto útil, quando o eleitor abandona sua preferência inicial para apoiar um candidato com chances reais de derrotar aquele que considera indesejável. De outro, existe o efeito de adesão ao favorito, pelo qual a liderança nas pesquisas pode atrair simpatizantes que desejam participar de uma vitória aparentemente provável. São tendências possíveis, não regras universais, e seus efeitos variam conforme a eleição, o contexto e o perfil do eleitor.

Entretanto, seria equivocado atribuir às pesquisas um poder absoluto sobre o comportamento eleitoral. Identificação partidária, valores pessoais, avaliação dos governos, propostas, debates e acontecimentos de campanha continuam pesando na decisão. Uma pesquisa desfavorável pode, inclusive, mobilizar apoiadores de um candidato ameaçado, enquanto a liderança nas intenções de voto pode estimular o excesso de confiança e reduzir o empenho de seus eleitores.

O problema surge quando os levantamentos deixam de ser tratados como instrumentos de diagnóstico e passam a ser apresentados como previsões definitivas. Pesquisas são retratos de um momento, sujeitos a margens de erro, oscilações e mudanças de cenário. Transformá-las em certezas alimenta estratégias oportunistas e empobrece o debate público, substituindo a discussão de ideias pela contabilidade de posições.

Cabe à imprensa divulgar os resultados com transparência, explicar suas limitações e evitar manchetes que convertam pequenas variações em reviravoltas políticas. Ao eleitor, compete avaliar os candidatos para além dos números. As pesquisas podem influenciar os indecisos, mas não precisam decidir por eles. Em uma democracia madura, a escolha deve resultar da reflexão sobre projetos, compromissos e capacidade de governar, e não simplesmente da tentativa de acompanhar o candidato que aparece na frente.

OPINIÃO DO LEITOR

Bom livro

Noite de autógrafo consagrada para a escritora Ilana Trombka, com o significativo livro “Mulher: a liderança em 10 lições”. A autora, Diretora-Geral do Senado Federal, pauta a vida com trabalho. Respeitada por senadores e funcionários. Ilana pode dizer, sem medo de errar, que veio ao mundo a trabalho, não a passeio.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



ELINEUDO MEIRA (CHOKITO)

Motociata percorreu avenidas da capital nesta quarta(21)

Entregadores fazem motociata em São Paulo em apoio a Lula

Entregadores de aplicativo e motofretistas realizaram, nesta quarta-feira (21), uma motociata em São Paulo em apoio à reeleição do presidente Lula (PT) e contra a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL). A manifestação começou na Praça Charles Miller, no Pacaembu, percorreu as avenidas Pacaembu, Heitor Penteado e Paulista, passou pela Rua Augusta e terminou na Praça Roosevelt. Segundo JR Freitas, liderança dos motociclistas, o objetivo foi demonstrar o apoio de parte da categoria ao presidente e cobrar avanços nos direitos trabalhistas. Os participantes defendem a regulamentação do trabalho por aplicativos, com remuneração mínima por entrega e garantias aos profissionais. A categoria também reivindica melhores condições de segurança, proteção previdenciária e valorização do trabalho. O ato integra uma mobilização nacional, com manifestações previstas também em Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Deputado eleito relata tentativa de roubo

O deputado estadual eleito Felipe Sertanejo (PL) relatou ter sofrido uma tentativa de assalto na noite de terça-feira (20), na zona sul de São Paulo. Segundo ele, dois homens em uma motocicleta tentaram abrir a porta de seu carro blindado e efetuaram disparos. O parlamentar não ficou ferido. A Polícia Civil registrou o caso como tentativa de roubo no 89º Distrito Policial, no Jardim Taboão. A perícia foi acionada para analisar o veículo e identificar os suspeitos envolvidos na ocorrência.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Felipe Sertanejo (PL) foi eleito deputado estadual com 138.277 votos

Críticas ao prefeito de Santos, do Republicanos

O deputado estadual Tenente Coimbra (PL) criticou o prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), por não declarar apoio público a Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno presidencial. Durante ato “Fora, Lula”, realizado na cidade, Coimbra afirmou que o prefeito se apresenta como de direita, mas não se posiciona contra o PT. O parlamentar também cobrou apoio de vereadores santistas à candidatura de Flávio. A coluna tentou contato com Rogério Santos para comentar as declarações, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Concurso público para 98 pesquisadores

O Governo de São Paulo abriu concurso para 98 vagas de pesquisador científico no Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA). O salário inicial é de R\$ 9.052,47, para jornada de 40 horas semanais. As inscrições vão de 18 de novembro a 22 de dezembro, pelo site da Vunesp, com taxa de R\$ 150. A prova está prevista para 14 de fevereiro de 2027, na capital paulista. A seleção busca reforçar as atividades de pesquisa ambiental no estado.

Disparo de arma em bar

A Polícia Civil de São Paulo alterou o boletim de ocorrência que apura o disparo envolvendo o deputado Marcelo Aguiar e o influenciador Fred Bruno. O caso também envolve suspeitas de importunação sexual contra mulheres. A investigação busca esclarecer as circunstâncias do tiro e a conduta do parlamentar. Fred Bruno também decidiu registrar queixa.

Campopiano x Hilton

O Ministério Público de São Paulo pediu à Justiça a condenação da deputada estadual eleita Eduarda Campopiano (PL) por transfobia contra Erika Hilton (PSOL). A ação solicita indenização de R\$ 100 mil, retratação pública e curso contra discriminação. O caso envolve uma postagem em que Campopiano chamou Hilton de “homem biológico”

Transporte nas eleições

O transporte público será gratuito em São Paulo no domingo (25), durante o segundo turno das eleições. Metrô, CPTM, VLT e ônibus metropolitanos terão tarifa zero das 6h às 20h. Nos ônibus intermunicipais rodoviários e semiurbanos, a gratuidade valerá o dia inteiro. Na capital, a SPTrans terá 6,9 mil ônibus em circulação, com reforço de 40%.

Conselho de Saúde - 6x1

O Conselho Estadual de Saúde de São Paulo (CES-SP) declarou apoio ao fim da escala 6x1 e à redução da jornada sem corte salarial. A moção, publicada no Diário Oficial de quarta-feira (21), defende mais descanso para proteger a saúde dos trabalhadores. O documento será encaminhado ao Congresso Nacional e a órgãos federais.

Móveis à Artesp

A Agência Reguladora de Transportes de São Paulo (Artesp) autorizou a contratação de R\$ 4,65 milhões em mobiliário ergonômico. A decisão foi publicada nesta quarta-feira (21) no Diário Oficial. A empresa Ansporde ficará responsável pelo fornecimento de R\$ 4,52 milhões, enquanto a Flexform terá contrato de R\$ 129,2 mil.

Servidores da Artesp

A Artesp também aprovou novas regras para investigar possíveis irregularidades cometidas por servidores estatutários da agência. A medida, publicada no Diário Oficial desta quarta-feira (21), disciplina o recebimento de denúncias, a realização de apurações preliminares, os termos de ajustamento de conduta e a condução de processos disciplinares internos.



Tarcísio e Flávio participaram de ato de campanha na Grande São Paulo

Flávio critica Lula e Moraes durante ato com Tarcísio em Guarulhos

Candidato do PL questionou atuação de Moraes e nomeações de Lula ao STF

Por **Andre Souza**

O candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) participou, nesta quarta-feira (21), de um ato de campanha em Guarulhos, na Grande São Paulo, ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Durante o encontro, realizado a quatro dias do segundo turno das eleições, Flávio fez críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em discurso, Flávio afirmou que Lula teria dividido o comando do país com Moraes. “O Brasil, na verdade, está sem presidente, até porque o Lula teve que compartilhar sua presidência com o Alexandre de Moraes”, declarou.

O candidato também questionou a atuação do magistrado nas eleições de 2022. “Se não fosse o Alexandre de Moraes, Lula, você não estava sentado nessa cadeira”, afirmou. A declaração representa uma acusação política de Flávio, sem apresentação de provas de interferência do ministro no resultado eleitoral.

Flávio ainda criticou as indicações feitas por Lula ao Supremo. Segundo o candidato, o presidente teria descumprido compromissos assumidos

durante a campanha anterior. “Vocês lembram que nos debates ele falava que não ia colocar amigos dele no Supremo? Colocou os amigos dele no Supremo”, disse.

O presidencialismo prometeu adotar critérios diferentes em eventuais nomeações. “A gente não vai deixar ele colocar mais quatro Alexandres de Moraes lá não, porque a gente vai colocar lá pessoas corretas, homens e mulheres, que respeitam a Constituição” - disse

Na fala, Flávio não citou que Alexandre de Moraes foi indicado para o Supremo Tribunal Federal (STF) em fevereiro de 2017 pelo então presidente Michel Temer, que declarou apoio ao candidato do PL no segundo turno das eleições.

Durante a agenda, Flávio também respondeu ao desafio de Lula sobre a divulgação de sigilos. Segundo sua assessoria, uma petição foi apresentada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), manifestando concordância com o acesso a informações dos últimos 20 anos, incluindo dados de empresas e familiares.

O candidato cobrou que Lula adote medida semelhante. A apresentação da petição, por si só, não representa a efetiva quebra dos sigilos.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



A intervenção começou pela Rua General Pantaleão Teles

Moradores contestam corte de árvores para ampliar Congonhas

Moradores do Jardim Aeroporto, na zona sul de São Paulo, protestam contra a retirada de árvores em uma área verde próxima ao Aeroporto de Congonhas. Eles dizem que foram surpreendidos pelo início do corte e temem a remoção de toda a vegetação do local. A intervenção começou pela Rua General Pantaleão Teles e está relacionada às obras de ampliação do aeroporto. A Aena, concessionária responsável pelo terminal, prevê entregar até 2028 um novo espaço para passageiros, com o dobro da área atual. Uma autorização ambiental expedida pela Cetesb em julho de 2025 prevê o corte de 781 árvores isoladas. No primeiro dia de intervenção, troncos, galhos e restos das árvores cortadas ficaram espalhados pela região. A Aena informou que a retirada é necessária para garantir a segurança das operações aeronáuticas e afirmou que fará a compensação ambiental.

Câmara debate segurança pública em 2027

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de São Paulo debateu nesta quarta-feira (21) a previsão de recursos para a segurança pública em 2027. A proposta destina R\$ 2,053 bilhões à Secretaria Municipal de Segurança Urbana, ante R\$ 1,9 bilhão em execução neste ano. A audiência integra a análise do projeto 752/2026 da Lei Orçamentária Anual, encaminhado pela Prefeitura. O orçamento municipal proposto para o próximo exercício soma R\$ 146,5 bilhões, com investimentos em R\$ 20 bilhões.

REPRODUÇÃO/REDE CÂMARA SP



Proposta destina R\$ 2,053 bi à Secretaria de Segurança Urbana

Folha salarial concentra verba para segurança

Na distribuição apresentada pela secretária de Segurança Urbana, Juliana Lopes Bussacos, a folha de pagamento deverá receber R\$ 1,3 bilhão. A Atividade Delegada, que permite a atuação de policiais militares durante as folgas, tem previsão de R\$ 384 milhões. Para o Smart Sampa, estão previstos R\$ 173 milhões. A Guarda Civil Metropolitana deverá contar com mais de R\$ 140 milhões, enquanto a Defesa Civil terá R\$ 6 milhões. Os valores apresentados integram a proposta orçamentária da Capital Paulista para 2027.

Moradores reivindicam base da GCM em Pirituba

Na participação popular, o Conseg da Vila Pereira Barreto reivindicou uma base fixa da GCM em Pirituba. O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa apresentou relatos de violência contra idosos. O presidente da comissão, João Ananias (PT), cobrou atenção às periferias e ampliação dos recursos da Defesa Civil, diante dos problemas provocados pelas chuvas e da necessidade de enfrentar enchente.

Verbas para trabalho

A proposta de orçamento de São Paulo para 2027 prevê R\$ 425,3 milhões para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. Do total, R\$ 207,8 milhões devem financiar capacitação, formação e aperfeiçoamento dos trabalhadores. O PL 752/2026 foi enviado pela Prefeitura à Câmara, onde os valores ainda podem mudar.

Apoio ao trabalhador

O texto prevê R\$ 22,3 milhões para manter e operar os centros de apoio ao trabalho e empreendedorismo. A Adesampa tem previsão de R\$ 14,2 milhões, enquanto a São Paulo Investimentos e Negócios deve receber R\$ 38,8 milhões. Para a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura da cidade são previstos R\$ 109,2 milhões.

Aval para turmas EJA

Nesta quarta (21), a Comissão de Educação da Câmara de São Paulo deu parecer favorável ao projeto que obriga a Prefeitura a manter suas turmas presenciais da Educação de Jovens e Adultos (EJA). De autoria do vereador Celso Giannazi (PSOL), o PL 14/2020 busca impedir o fechamento dessas classes. A proposta ainda será discutida no Plenário.

Calendário em debate

A comissão também deu aval à criação do Dia do Empresário Lojista do Comércio, previsto para 15 de maio. A proposta é da vereadora Edir Sales (PSD) e altera o Calendário Oficial de Eventos da capital paulista. Na reunião, o colegiado aprovou nove dos dez projetos de lei da pauta. A votação de uma das propostas foi adiada.

Corte gera protestos

Moradores do Jardim Aeroporto, na zona sul de São Paulo, fazem protestos contra o corte de árvores relacionado à ampliação de Congonhas. Eles afirmam que foram surpreendidos pelo início da retirada da vegetação na Rua General Pantaleão Teles e temem a retirada de toda a área verde. O projeto prevê um novo terminal de passageiros até 2028.

Aena prevê compensar

A Cetesb emitiu, em julho de 2025, uma autorização ambiental prevendo o corte de 781 árvores isoladas. A Aena, concessionária de Congonhas, afirma que a retirada é necessária à segurança das operações aéreas e que fará compensação ambiental. A concessionária prevê que o novo terminal de passageiros tenha o dobro do atual.



Equipe da Enel atende a chamado na zona sul de São Paulo

Procon da capital paulista multa a Enel-SP por apagões de 2025

Multa de R\$ 11,4 milhões é mantida após recurso da empresa de energia

Da **Redação**

O Procon Paulistano manteve a multa de R\$ 11.428.615,57 aplicada à Enel por falhas no fornecimento de energia em São Paulo entre setembro e dezembro de 2025. A decisão, publicada nesta quarta-feira (21) no Diário Oficial da Cidade, foi tomada após recurso da distribuidora contra a penalidade imposta no ano passado.

Segundo a Prefeitura, os problemas foram mais intensos entre 8 e 10 de dezembro, quando até 3 milhões de consumidores ficaram sem energia. A análise do órgão municipal reuniu reclamações de usuários e uma apuração técnica sobre a prestação do serviço pela concessionária.

O Procon identificou interrupções no abastecimento, problemas no atendimento e falta de informações aos consumidores. De acordo com a Prefeitura, a empresa já havia sido notificada, mas as providências adotadas foram consideradas insuficientes para assegurar a continuidade e a qualidade do serviço.

O despacho da Secretaria Municipal de Justiça aponta descumprimento do artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor. A decisão também se apoia no Decreto Federal

nº 2.181/1997 e na Resolução Normativa nº 1.000/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Prefeitura

A Enel tem 15 dias, contados da publicação, para apresentar recurso administrativo. A decisão prevê desconto de 30% caso a concessionária renuncie expressamente, dentro do prazo recursal, ao direito de contestar a punição nas esferas administrativa e judicial e pague a multa em até 30 dias da intimação.

Desde 2023, o município de São Paulo tem recorrido à Justiça e a órgãos de regulação e controle para cobrar providências e questionar a continuidade da concessão.

Em dezembro de 2025, a Procuradoria Geral do Município notificou a Aneel e a Enel sobre veículos da empresa parados em garagens durante o apagão. Também pediu à Justiça Federal a conclusão da análise administrativa sobre a possível caducidade do contrato.

No dia 7 de abril de 2026, a Aneel instaurou o processo que pode levar ao encerramento da concessão, após apagões em 2023, 2024 e 2025. Em 11 de agosto, a agência rejeitou por unanimidade um recurso da Enel-SP e manteve o andamento do procedimento.



PREFEITURA DE CAMPINAS

O presidente do Republicanos Campinas, Aderval Fernandes Júnior

A estratégia do Executivo em encabeçar a campanha de Flávio

A movimentação da direita em Campinas para o segundo turno presidencial revela um movimento pragmático e bem calculado: a liderança da campanha de Flávio Bolsonaro (PL) na metrópole não está sob a batuta dos quadros locais do próprio Partido Liberal, mas, sim, sob o comando direto do prefeito Dário Saadi (Republicanos). Informações apuradas nos bastidores do primeiro escalão indicam que essa arquitetura política visa assegurar uma ponte direta e fluida com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e com o próprio candidato presidencial, consolidando o chefe do Executivo campineiro como o grande interlocutor. Ao assumir a coordenação e o protagonismo do movimento, o Republicanos busca institucionalizar o palanque, blindando a campanha de eventuais disputas internas do PL local e fortalecendo as relações políticas com a cúpula estadual e nacional.

“Sociedade do Anel” (J.R.R. Tolkien)

Essa engenharia ficou evidente na articulação do encontro realizado na noite de terça-feira (20) que definiu o ato de mobilização a ser realizado no próximo sábado (25) às 10h no Centro de Convivência. O encontro, encabeçado pelo Republicanos, contará com oito legendas partidárias, reunindo lideranças estaduais e municipais. A coalizão é formada pelo PP, PL, MDB, Podemos, União Brasil, PSD e Novo. O objetivo principal é ampliar a margem de Flávio, copitando ausentes, brancos e nulos.

Cantinho do Jequitibás: roçagem de mato

Entre as sugestões de pauta enviadas recentemente pela prefeitura para a divulgação pela imprensa sobre os feitos da Administração encontra-se as “manutenções e serviços de zeladoria em diversos pontos da cidade”. Na quarta-feira (21), por exemplo, “foi feita a roçagem e limpeza da praça José Rodrigues, próxima à rua Proença, na Ponte Preta”. Ainda de acordo com a nota, “os trabalhos são executados pelo Departamento de Parques e Jardins”, da Secretaria de Serviços Públicos.



CRED

Legenda

“Tão difícil quanto raro” (Spinoza)

“Além da Ponte Preta, os serviços de roçagem contemplaram o canteiro da rua Piracicaba, a praça Dalva de Oliveira, no Residencial Campo Florido, e a rua Vicente Stancato, na Chácara Santa Margarida”, completa o comunicado. “Também segue em andamento a construção de uma calçada na rua Pedro Paulo Colombari, no Jardim Fernanda”.

PINGA-FOGO

Secretaria de Saúde

A Câmara aprovou em 1º turno a proposta do Executivo para a reestruturação da rede municipal de saúde, reorganizando a pasta para que ela assuma a gestão direta de todos os serviços de saúde mental municipais. A medida resulta de acordo firmado entre a prefeitura, o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira e o Ministério Público.

Criação de Caps

“Isso fortalece a gestão municipal, mas também exige uma reestruturação da secretaria de Saúde”, explica o vereador Paulo Haddad (PSD), que é médico, dentista e líder do governo na Câmara. Entre as unidades previstas estão dois Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD III) para atendimento de adultos com transtornos relacionados às substâncias.

Atendimentos previstos

O documento prevê ainda um CAPS III, voltado a adultos com transtornos mentais; e dois Infantojuvenis (CAPS IJ) para crianças e adolescentes. As unidades contempladas pela proposta são o CAPS AD III Sul, CAPS III Sul, CAPS AD III Leste, CAPS IJ Leste e CAPS IJ Sudoeste, vinculados às respectivas coordenadorias distritais de saúde.

Multidisciplinar

Ainda de acordo com o texto, as unidades terão entre as atribuições o atendimento por equipes multiprofissionais, consultas, grupos terapêuticos, acompanhamento de usuários e de familiares, além da articulação com outros serviços da rede municipal de saúde e assistência, com atenção especial às populações vulneráveis.

Convivência

O projeto de lei prevê ainda a criação dos Centros de Convivência Suleste, Sul, Espaço das Vilas, Leste e Noroeste com a finalidade de promover inclusão social, convivência comunitária e reabilitação psicossocial, por meio de atividades culturais, educativas, esportivas e de geração de trabalho e renda.

Mudança estrutural

Estabelece também mudanças na organização administrativa da secretaria com a criação de 11 funções gratificadas de chefe de setor e a transferência de 128 funções já previstas na legislação municipal para a estrutura da pasta. Cria ainda o setor do Programa Consultório na Rua.



Carga e lacração das urnas é aberta e pode ser acompanhada pela população

Veja quais são as 66 escolas requisitadas para o 2º turno

Instituições de ensino podem alterar rotina de aulas nesta sexta-feira (24)

Da **Redação**

O segundo turno mobilizará 66 escolas municipais neste domingo (25); as mesmas requisitadas pela Justiça Eleitoral no primeiro. Por conta da organização dos espaços e do recebimento dos materiais para o pleito, cada instituição tem autonomia para decidir sobre a rotina letiva. Assim, as escolas podem manter as aulas ou suspender parte ou a totalidade na sexta-feira (23). Ao todo, as 66 atendem 22,9 mil alunos e, caso ocorram suspensões, as aulas serão repostas. As demais seguem com a programação normal. Na Região Leste, constam 13 unidades: Paulo Freire, Maria Luiza Pompeo de Camargo, Profª Elvira Muraro, Comezinho de Vida, Orlando Carpino, Ângela Cury Zakia, Leonor Savi Chaib, Floriano Peixoto, Recanto da Alegria, Prof. José Villagelin Neto, Raul Pila, Prof. Ciro Exel Magro e Dr. Lourenço Bellocchio. Na Noroeste, 11: João Vialta, Jd. Encantado, Dr. Edson Luís Chaves, Pe. Melico Cândido Barbosa, Profª Clotilde Barraquet von Zuben, Pe. Leão Vallerié, Matilde Azevedo Egídio Setúbal, Profª. Hermínia Ricci, Recanto das Crianças, Profª Sylvia Simões Magro e Pe. Francisco Silva.

Já na Norte, 14: Prof. Vicente Rao, Profª. Geny Rodriguez, Cônego Manoel Garcia, Profª. Dulce Bento Nascimento, Edson Luís Lima Souto, Agostinho Páttaro, Pe. José Narciso Vieira Ehrenberg, Pe. Domingos Zatti, Dr. João Alves dos Santos, Regente Feijó, Papai Noel, Bolinha de Mel, Prof. Jorge Leme e João Batista Filho. Na Sudoeste, também são 14: Haydee Maria Pupo Novaes, Manoel Alves da Silva, Marilene Cabral, Profª Thermutis Araújo Machado, Guilherme de Almeida, Tancredo Neves, Prof. André Tosello, Carmelina de Castro Rinco, Corrêa de Melo, Professora Elza Maria Pellegrini de Aguiar, Maria Pavanatti Fávoro, Virginia Mendes Antunes de Vasconcellos, Pe. Emílio Miotti e Prof. Zeferino Vaz. A Sul também contabiliza 14 instituições: Annita Afonso Ferreira, Prof. Hilário Pereira Magro Júnior, Prof. João Batista Nardi Neto, Presidente Campos Salles, Irmã Dulce, Prof. Francisco Ponzio Sobrinho, Profª Maria de Fátima Faria Área, Pe. Avelino Canazza, Profª Anália Ferraz da Costa Couto, Prof. Benevenuto de Figueiredo Torres, Júlio de Mesquita Filho, Prof. Anísio Spínola Teixeira, Profª Odila Maia Rocha Brito e Profª Violeta Dória Lins.

Fim da 6x1 e perdão de dívidas do MEI são conquistas dos trabalhadores, diz Alckmin

Em Campinas, vice-presidente defende conquistas sociais, expansão do MEI e rebate Flávio Bolsonaro sobre quebra de sigilo

Por **Moara Semeghini**

O vice-presidente da República e candidato à reeleição, Geraldo Alckmin (PSB), afirmou nesta quarta-feira (21), em Campinas (SP), que o fim da jornada 6x1 e a redução da carga horária de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial, representam uma grande conquista dos trabalhadores e trabalhadoras. Em entrevista coletiva concedida pela manhã no Comitê do Partido dos Trabalhadores (PT), ao lado do ex-ministro Fernando Haddad (PT), Alckmin destacou que outras marcas do atual governo foram o perdão de dívidas e a ampliação do teto para os microempreendedores individuais (MEI).

“Você tem uma tendência a reduzir a jornada de trabalho no mundo inteiro. Eu, um dia desses, indo, Fernando, a Pindamonhangaba, era sábado, nove da noite, parei para tomar um café na beira da Rodovia Ayrton Senna, num restaurante. A moça que me serviu perguntou sobre o fim



Ao lado do ex-ministro, Fernando Haddad (PT) vice-presidente da República e candidato à reeleição, Geraldo Alckmin (PSB), concede entrevista coletiva nesta quarta, em Campinas

da escala 6x1 e a nova escala, a 5x2, com os dois dias de descanso”, relatou Alckmin. “O mundo inteiro reduz a jornada de trabalho. Essa foi uma conquista dos trabalhadores, das trabalhadoras, especialmente das mulheres”, afirmou o vice-presidente.

EMPREENDEDORISMO E EXPANSÃO DO MEI

Outro ponto de destaque na entrevista foi o incentivo aos pequenos negócios. Alckmin lembrou que o Simples e o MEI foram criados em gestões anteriores do presidente Lula e que o movimento atual consiste em ampliar o alcance

das faixas de faturamento.

O vice-presidente explicou que, conforme a lei sancionada, o novo limite anual de faturamento do MEI passará dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 110 mil em 2027 e para R\$ 140 mil em 2028. Citando visita recente a Heliópolis, ressaltou que “cada portinha é um empreendedor” e que só na região de Campinas há mais de 120 mil MEIs ativos.

Durante a conversa, Alckmin também comentou a PEC enviada ao Congresso que prevê transporte público gratuito aos fins de semana para incentivar o lazer após a nova escala de trabalho.

Sobre a importância da reeleição, apontou: “o Brasil avançou. A educação cresceu, a saúde cresceu, a proteção ao meio ambiente cresceu, a renda do trabalhador cresceu. O aposentado de um salário mínimo, que ficou quatro anos no governo Bolsonaro sem nenhum reajuste com ganho real, cresceu nesses últimos quatro anos. Então, é só a gente comparar que nós vamos ver que o Brasil tem que mudar, mas não para pior, não para andar para trás, não seguir a Argentina. O que houve na Argentina? Recessão, empresa fechando, desemprego e perda de salá-

rio. Nós precisamos fazer o PIB crescer e segurar a despesa, mas o PIB tem que crescer para poder melhorar a relação dívida-PIB”, argumentou.

EMBATE POLÍTICO E O SIGILO DE FLÁVIO BOLSONARO

Encerrando, Alckmin afirmou que Flávio Bolsonaro (PL) “está dando uma desculpa” diante do desafio de Lula para liberar sigilos bancários e fiscais. “Vida pública é pública. Quem não quiser ter vida pública vai para o setor privado. Não dá para ser candidato a presidente e não querer prestar contas”, declarou o vice-presidente.

‘Quer mudar para pior; para trás; o retrocesso?’, diz Haddad em Campinas

Por **Moara Semeghini**

O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) afirmou nesta quarta-feira (21), em Campinas (SP), que a reta final da campanha é o momento de intensificar a conscientização da população sobre o que está em jogo no País.

Avaliando o cenário eleitoral como extremamente apertado, Haddad destacou que os próximos dias exigem diálogo direto com os eleitores para alertar sobre retrocessos institucionais e econômicos. “Nós estamos fazendo uma última semana de

conscientização do que está em risco no Brasil. Está em risco a soberania nacional, com a entrega das nossas riquezas para um presidente [Trump] que eles homenageiam, não se sabe nem por quê; que quer a América Latina como quintal do seu país”, disse. “Está em risco a democracia, ele [Flávio] já falou que vai ‘redemocratizar’ o País. Estão em risco os programas sociais que eles desmontaram durante o governo do pai dele, um por um, todos perderam desempenho”, declarou Haddad.

Haddad também chamou a atenção para as ameaças aos



Haddad: reta final é momento de falar para as pessoas o que está em jogo

direitos trabalhistas. “Estão em risco os direitos trabalhistas. E [Flávio] quer implementar a negociação do patrão com o empregado. A gente sabe no que é que vai dar. Se você não tiver uma legislação protetiva, o empregado não tem condi-

ção de negociar isoladamente, até porque no governo anterior eles liquidaram os sindicatos”, pontuou.

“Tem muita coisa em jogo no Brasil. Tem muita coisa em risco. E nós temos que usar esses três, quatro dias para

conversar com as pessoas”, disse Haddad.

“Nós estamos mudando o Brasil. O que talvez as pessoas possam querer é intensificar o ritmo da mudança para melhor. Agora, mudar para pior? Voltar para trás? Adotar o retrocesso do ponto de vista civilizatório, do ponto de vista das liberdades, direitos, do ponto de vista da busca da igualdade? O Brasil passou a ser um país de alto desenvolvimento humano, segundo as Nações Unidas, agora no governo do presidente Lula. Voltamos a recuperar nossas reservas cambiais; fizemos a exploração da margem equatorial (para substituir o pré-sal quando perder a eficiência). Temos duas pessoas na Presidência, presidente e vice, que têm uma visão de país, uma visão estratégica para o Brasil. E é isso que está em risco”, afirmou.

DIOGO ZACARIAS / HADDAD

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE INDAIATUBA



Fiscalizações foram realizadas pelo Procon e Vigilância Sanitária

175 kg de alimentos impróprios
são apreendidos em Indaiatuba

Indaiatuba retirou 175 quilos de alimentos impróprios para consumo de dois supermercados após denúncias anônimas. As fiscalizações foram realizadas pelo Procon e pela Vigilância Sanitária nesta terça-feira (20) e quarta-feira (21). Na primeira ação, em um açougue no bairro Aqui Se Vive, foram apreendidos 125 quilos de carne e frango. Também foram identificados indícios de adulteração, alteração de validade e irregularidades na produção de linguiça artesanal. O subgerente foi preso em flagrante, suspeito de crimes relacionados às irregularidades e a uma possível tentativa de alterar a cena dos fatos, investigada pela Polícia Civil. Na segunda fiscalização, no Jardim Alice, foram retirados 50 quilos de ovos, mandiocas e bolachas. Os dois estabelecimentos foram autuados e permanecem abertos, sujeitos a sanções administrativas e outras medidas previstas em lei municipal.

Itatiba abre leilão para três boxes do Mercado

Itatiba abriu leilão online para concessão de três boxes do Mercado Municipal, com lances mínimos de R\$ 2.210,10 a R\$ 4.506,27. As propostas devem ser enviadas até 3 de novembro, às 8h50, pela plataforma BLL. Os espaços podem receber atividades como alimentação, artesanato, vestuário e serviços. A novidade é que os interessados poderão obter permissão para mais de um box. O edital está disponível nos sites da Prefeitura e da plataforma. O leilão terá lances, e os valores poderão ser pagos em até dez parcelas.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE ITATIBA



Espaços aceitam lances online até 3 de novembro de 2026

Valinhos cria função para chefias municipais

Valinhos cria a função de confiança de Chefe de Divisão para servidores de carreira, após lei aprovada por unanimidade pela Câmara e sancionada nesta terça-feira (20). A medida busca solucionar o impasse que prejudicou a remuneração de 142 servidores efetivos após ação judicial movida pelo sindicato da categoria. A nova função substitui a de Coordenador de Divisão, sem aumentar o número de posições ou o valor das gratificações, e estabelece regras para as chefias municipais, com regras para dar segurança jurídica aos servidores.

Escola recebe palestra contra violência feminina

Santo Antônio de Posse promoveu palestra sobre violência contra meninas e mulheres na Escola Estadual Santo Antônio. O GCM Cintra orientou os estudantes a reconhecer sinais de abuso e destacou a importância do acolhimento e da escuta. A atividade também abordou o papel das famílias, escolas e órgãos da rede de proteção na prevenção e no enfrentamento das violências física, psicológica, sexual, moral e patrimonial.

Falhas na Zona Azul

Santa Bárbara d'Oeste cobra esclarecimentos sobre totens da Zona Azul após reclamações de usuários. O vereador Júlio César Kifú (PL) protocolou requerimento à Estapar para questionar falhas nos equipamentos, prazos de manutenção e alternativas de pagamento, além de orientações para evitar autuações quando o serviço estiver indisponível.

Alfabetização é aprovada

Santa Bárbara d'Oeste aprova política municipal de alfabetização e programa de agilidade no atendimento a pacientes com câncer. Os projetos foram votados na sessão de terça-feira (20), que também aprovou a inclusão do Arraiá do Colégio Ideal no calendário oficial e acatou veto parcial à proposta sobre acessibilidade em pontos de ônibus.

Construções irregulares

Paulínia aprova projeto que permite regularizar construções irregulares, usos de imóveis e desdobros de lotes, com prazo de um ano após a publicação da lei. Os vereadores também aprovaram a nova Lei de Uso e Ocupação do Solo, que estabelece regras para construções, comércio e indústrias. As propostas aguardam sanção do prefeito.

Pessoa com deficiência

Jaguariúna promove nesta sexta-feira (23), às 9h30, um encontro de conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. A atividade será realizada no plenário da Câmara, durante a reunião mensal do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com a Escola do Legislativo, para incentivar a inclusão.

Eleições na área da saúde

Valinhos realiza eleições suplementares do Conselho Comunitário de Saúde em 17 de novembro, das 9h às 13h. Usuários e trabalhadores da saúde podem se candidatar até 27 de outubro para vagas em sete Unidades Básicas de Saúde (UBSs). As inscrições devem ser feitas na unidade que desejam representar. Há vagas para titulares e suplentes.

Interdição de via

Valinhos interdita trecho da Rua das Acácias, no Parque Cecap, na segunda-feira (26) até a sexta-feira (30) para obras de recapeamento. O bloqueio será entre as ruas dos Gerânios e dos Lírios. Moradores e usuários da UBS Paraíso terão acesso liberado, e agentes de Mobilidade Urbana orientarão motoristas sobre as opções de desvio no entorno da obra.



Queda da aeronave em Vinhedo em agosto de 2024 deixou 62 mortos

Doze pessoas
viram réis por
tragédia aérea
em Vinhedo

MPF aponta falhas de manutenção e
segurança operacional da companhia

Da Redação

A Justiça Federal aceitou a denúncia formulada pelo Ministério Público Federal (MPF) e tornou réis 12 pessoas ligadas à Voepass Linhas Aéreas pela queda de uma aeronave ocorrida em Vinhedo (SP), em agosto de 2024, tragédia que resultou na morte de 62 pessoas.

Com a instauração da ação penal, os acusados passam a responder criminalmente por atentado contra a segurança do transporte aéreo e sinistro em transporte aéreo.

Com base em investigações da Polícia Federal (PF), do Cenipa e da Anac, o MPF sustenta que os crimes derivam de uma cultura organizacional que sobrepunha a economia de custos ao rigor técnico.

O órgão enfatiza que o desastre com o bimotor ATR 72-500 não foi um fato isolado, mas o desfecho previsível de omissões deliberadas na manutenção preventiva e da degradação consciente da segurança operacional da empresa.

As apurações revelaram que aviões voavam com registros simulados de manutenção e componentes de baixa qualidade. Além disso, havia pressão constante para omitir avarias dos livros de registro.

No voo entre Cascavel e Guarulhos, a aeronave operou sob alertas de congelamento severo, apesar de a empresa saber que o modelo não possuía certificação do fabricante para tais condições e já apresentava falhas conhecidas no sistema de degelo há pelo menos um ano.

O bimotor de prefixo PS-VPB acabou perdendo sustentação no ar e caindo em espiral sobre um condomínio residencial em Vinhedo. Segundo a procuradora da República Viviane de Oliveira Martinez, autora da denúncia, o acidente poderia ter sido evitado se as normas regulatórias tivessem sido respeitadas.

A denúncia abrange não apenas a queda do avião, mas também o risco imposto aos ocupantes nos três voos anteriores daquela mesma aeronave. Entre os réus estão membros da alta administração e dois funcionários sem cargo de comando, enquanto outros quatro investigados assinaram acordos de não persecução penal. Entre os denunciados está o presidente da companhia, José Luiz Felício Filho. A lista também inclui profissionais das áreas de despacho de voo, manutenção, engenharia, operações e segurança operacional.

CORREIO

DAS REGIÕES

REPRODUÇÃO/CÂMARA DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA



Câmara de Águas de Santa Bárbara sofre golpe

Câmara de Águas de Santa Bárbara sofre golpe de R\$ 230 mil

Polícia Civil investiga a invasão na conta bancária da Câmara Municipal de Águas de Santa Bárbara e o desvio de mais de R\$ 230 mil dos cofres públicos. O crime ocorreu após uma funcionária pública receber uma ligação de um golpista que se passava por gerente da Caixa Econômica Federal. Sob o pretexto de atualizar o gerenciador financeiro da instituição, o criminoso orientou a vítima a acessar um site falso e fornecer dados de acesso. No dia seguinte, a servidora constatou duas transferências não autorizadas, realizadas fora do expediente e sem sessão pública. Assim que percebeu a fraude, a instituição acionou o banco para bloqueio e instaurou uma sindicância interna. O relatório foi encaminhado à delegacia local para auxiliar no inquérito policial em andamento, que busca identificar os autores e recuperar os recursos desviados durante a ação criminosa eletrônica na região.

PT e PL fazem acordo em Itapetininga

Os diretórios municipais do PT e do PL em Itapetininga assinaram uma carta conjunta em defesa da democracia, da civilidade e do respeito mútuo durante a reta final da campanha para o segundo turno das Eleições 2026. Firmado pelos presidentes locais Rafael Simões (PT) e Milton Júnior (PL), o documento faz um apelo aos militantes e apoiadores para que evitem provocações, ofensas e confrontos nas carreatas agendadas na cidade. A carta reforça que os adversários políticos jamais são inimigos na democracia.

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO



PT e PL assinam documento por respeito em Itapetininga

Câmara de Boituva abre concurso público

A Câmara Municipal de Boituva (SP) abriu um edital para concurso público com vagas para todos os níveis de escolaridade e salários iniciais de R\$ 2.312,25 a R\$ 7.588,05. As inscrições seguem abertas no site do Instituto Mais até às 17h do dia 9 de novembro, com taxas variando de R\$ 54 a R\$ 87 conforme o cargo pretendido. As provas objetivas estão previstas para serem aplicadas no dia 6 de dezembro, com uma jornada de trabalho semanal de 40 horas para todas as funções oferecidas na seleção municipal.

Suspeitos são presos por mineração de cripto

Ao menos três homens foram presos durante a Operação Leva e Traz, deflagrada pela Polícia Civil contra o tráfico de drogas em Sorocaba e Iperó (SP). A ação cumpre desdobramentos de uma investigação iniciada em 2025. Em um dos endereços vistoriados, os agentes também descobriram um esquema de furto de energia elétrica, que era utilizada para alimentar computadores de mineração de criptomoedas.

Reformas em cemitérios

Prefeituras de Sorocaba e Votorantim (SP) definiram prazos para reformas e limpeza de túmulos antes de Finados. Em Sorocaba, obras devem terminar até 23 de outubro e a limpeza, até dia 31. Em Votorantim, reformas vão até dia 27 e a limpeza, até dia 30. Algumas intervenções exigem autorização; a conservação dos jazigos cabe às famílias.

Concurso em São Roque

A Prefeitura de São Roque (SP) abriu inscrições para o concurso da Guarda Civil Municipal. São oferecidas ao todo 30 vagas imediatas, sendo ao menos seis reservadas para mulheres. Os candidatos devem ter ensino médio completo e CNH A e B. As inscrições vão até 19 de dezembro pelo site da ABCP, e as provas ocorrem em 6 de dezembro.

Ônibus gratuito

O transporte público municipal de São Roque será gratuito no segundo turno das Eleições 2026. A medida estará vigente no dia 25 de outubro, das 6h às 19h, para todos os passageiros, com ou sem cartão Jundiá. Durante esse período, os ônibus vão circular com a tabela de horários praticada de segunda a sexta para atender aos eleitores.

Boituva estuda mudança

A Prefeitura de Boituva (SP) propõe transferir a área de pousos do Centro Nacional de Paraquedismo para usar o terreno atual na construção de um hospital. A mudança enfrenta resistência de profissionais do setor, que apontam riscos no novo espaço. A Força Aérea Brasileira (FAB) informou que o local alternativo ainda não está liberado.

Castração gratuita

A Prefeitura de Guapiara (SP) irá realizar uma campanha de castração gratuita para cães e gatos. Os tutores interessados devem realizar as inscrições até esta quinta-feira (22), presencialmente na Secretaria de Agricultura. Para o agendamento é obrigatório e as vagas são limitadas para a ação programada para a próxima terça-feira (27).

Alerta cibernético Jundiá

A Companhia de Informática de Jundiá informou que serviços digitais da Prefeitura terão indisponibilidade temporária devido a um alerta mundial de segurança cibernética. A ação preventiva protege dados contra falhas na tecnologia PHP. Equipes técnicas atuam para restabelecer os sistemas municipais com rapidez e segurança no menor prazo.



Prefeitura de Sorocaba (SP)

Entidades repudiam volta de hospitais psiquiátricos

Manifesto alerta para o risco de retrocesso na saúde de Sorocaba.

Da **Redação**

O debate sobre a saúde mental na região de Sorocaba ganhou novos contornos institucionais com a publicação de notas de repúdio no Diário Oficial do Estado de São Paulo, mobilizando conselhos profissionais, conselhos de direitos, coletivos de saúde pública e ativistas da Luta Antimanicomial. A controvérsia eclodiu em meio a discussões sobre a possível retomada de estruturas de internação de longa permanência com características asilares, um modelo que historicamente marcou o interior paulista e que foi alvo de severas críticas e processos de desinstitucionalização nas últimas décadas.

Para entender a gravidade desse manifesto, é preciso recordar que a região de Sorocaba carrega um histórico complexo no tratamento psiquiátrico, tendo abrigado grandes hospitais que concentraram denúncias de isolamento, superlotação e sérias violações de direitos. O avanço da Reforma Psiquiátrica brasileira, consolidada pela Lei, estabeleceu a transição para um modelo de atenção aberta, comunitária e territorial, pautado na expansão de CAPS, leitos psiquiátricos em hospitais gerais e residências

terapêuticas.

As entidades que assinam a nota de repúdio argumentam que qualquer movimento governamental ou administrativo que sinalize o retorno aos moldes manicomial representa um retrocesso civilizatório inaceitável. Segundo esses coletivos, os recursos públicos e os esforços de gestão deveriam ser integralmente direcionados para o fortalecimento da rede substitutiva de cuidados, garantindo que o paciente receba tratamento em liberdade e com plena reinserção social, em vez de ser confinado em grandes instituições isoladas do convívio comunitário.

O cenário na região também é marcado por cobranças do MP, que recentemente cobrou prefeituras pelo descumprimento de acordos voltados à criação e manutenção de leitos de saúde mental em hospitais gerais, cuja escassez sobrecarrega unidades de referência. Enquanto gestores de saúde buscam alternativas para equacionar o déficit de vagas e atender às demandas urgentes por internação, o manifesto publicado no Diário Oficial serve como um importante alerta, evidenciando a vigilância da sociedade civil na defesa inegociável dos direitos humanos.

CORREIO ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Custos na folha e nos fornecedores deve reduzir o poder de compra

Fim da escala 6x1 contrata recessão para 2027, alerta Abrasel

O Brasil vai enfrentar uma recessão em 2027. A avaliação é da Abrasel, que aponta o fim da escala 6x1 como o fator decisivo para a retração. A emenda constitucional foi promulgada pelo Congresso na sexta-feira, 16 de outubro. As empresas têm 60 dias para adotar a escala 5x2, e a jornada máxima cai de 44 para 40 horas semanais. A nova regra passa a valer em meados de dezembro, às vésperas do novo ano. Para a Abrasel, 2027 já seria um ano difícil. Qualquer que seja o resultado do segundo turno, no dia 25, o próximo governo terá de fazer ajustes fiscais. “Não estou discutindo a intensidade nem a qualidade do ajuste fiscal, que será imperioso. O problema é que a 6x1 traz um impacto adicional muito grave na direção da recessão”, afirma o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, que complementa afirmando que o primeiro efeito é um aumento generalizado de preços.

Sancionada lei que perdoa dívida de MEI

Foi sancionado na quarta-feira (21) o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 186/2026, que prevê o perdão de dívidas de MEIs com a União e amplia o limite anual de faturamento da categoria. O projeto foi aprovado pelo Senado Federal em votação nominal, com 78 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. A Câmara dos Deputados já havia aprovado a proposta por 461 votos a 4. A lei integra o Prospera MEI, pacote lançado pelo governo federal visando reduzir o endividamento.

REPRODUÇÃO



Medida deve alcançar 17,6 milhões de empreendedores

Procon paulistano multa Enel por falhas

O Procon Paulistano, órgão vinculado à Secretaria de Justiça da prefeitura de São Paulo, multou a concessionária de energia Enel em R\$ 11,4 milhões por problemas no fornecimento de energia elétrica na capital paulista ocorridos no ano passado. De acordo com o órgão, a multa se refere a falhas registradas entre setembro e dezembro de 2025, principalmente entre os dias 8 e 10 de dezembro, período em que até 3 milhões de consumidores ficaram sem fornecimento de energia elétrica.

Decisão ainda cabe recurso da Enel

A Enel poderá recorrer da decisão à Coordenadoria do Procon Paulistano no prazo de 15 dias, contados a partir da publicação. segundo a prefeitura, a multa foi aplicada originalmente no ano passado pelo Procon Paulistano, em razão dos apagões que comprometeram a prestação de um serviço essencial aos consumidores. Após recurso, a decisão administrativa manteve a penalidade de R\$ 11,4 milhões.

Setor de exportação I

O governo federal abriu crédito extraordinário no valor de R\$ 6,49 bilhões para financiar pessoas físicas e empresas exportadoras de bens e serviços que fazem parte do Plano Brasil Soberano. A autorização faz parte da Medida Provisória nº 1.397, publicada nesta quarta-feira (21) no Diário Oficial da União.

Setor de exportação II

De acordo o texto, os recursos ficarão sob responsabilidade do Fundo de Garantia à Exportação, vinculado ao Ministério da Fazenda. O Plano Brasil Soberano é uma das medidas de apoio do governo brasileiro às empresas, aos exportadores e trabalhadores afetados pelas sobretaxas impostas pelos Estados Unidos.

Simulador da 6x1 I

Donos de microempresas e empresas de pequeno porte que terão de ajustar a escala dos colaboradores, diante do fim da 6x1 no país, contam agora com um simulador criado pelo Sebrae para ajudar nessa tarefa. Chamada de Escala Sebrae, a ferramenta possibilita projetar cenários e mensurar impactos da redução da jornada.

Simulador da 6x1 II

A partir das informações compartilhadas pelo empresário, a ferramenta indica como distribuir os funcionários nos dias de trabalho, possíveis alterações de horários, indicação de contratações, sugestão de atuação com freelancers, pagamentos de horas extras, dependendo de cada caso. O objetivo é mostrar o melhor cenário.

Juntos pela Indústria I

A Mercopar 2026 é o palco do início do Movimento “Juntos pela Indústria”, que une o Sebrae RS e o Sistema FIERGS em atuação integrada voltada ao fomento de micro e pequenas indústrias do Rio Grande do Sul. Assinado há mais de um ano, o programa tem um estande no evento, que é o maior de inovação industrial da América Latina.

Juntos pela Indústria II

Na prática, as indústrias que aderirem ao projeto passam por um diagnóstico, aplicado por um agente do movimento, e entram em uma jornada de desenvolvimento de um ano. Nela, têm acesso a serviços dos portfólios do Sebrae, do Sesi, do Senai e do IEL vinculados aos desafios da indústria. A jornada inclui sete meses de acompanhamento.



A iniciativa busca dar segurança jurídica às operações de importação

Importações para pesquisa terão imunidade tributária

Medida deve ampliar capacidade de desenvolvimento científico

Da **Redação**

O Ministério da Fazenda anunciou nesta quarta-feira (21) medidas para assegurar a aplicação da imunidade tributária prevista na Constituição nas importações para projetos de universidades públicas, institutos federais e instituições públicas de ciência, tecnologia e inovação.

De acordo com o ministério, equipamentos, softwares e insumos importados por fundações de apoio em nome dessas instituições passam a contar com o amparo da imunidade tributária recíproca.

A medida, segundo a pasta, permitirá que 100% dos recursos destinados à pesquisa sejam convertidos em tecnologia e insumos para laboratórios, sem perdas com tributação indevida.

A iniciativa busca dar segurança jurídica às operações de importação voltadas à pesquisa pública e eliminar dúvidas sobre a manutenção da imunidade quando as fundações de apoio atuam na gestão dos recursos e nos procedimentos de aquisição e despacho aduaneiro.

De acordo com o ministério, essa incerteza gerava risco de tributação e dificultava a compra de equipamentos, softwares e insumos para ati-

vidades de pesquisa.

A Fazenda também definiu que a administração financeira dos projetos pelas fundações é apenas um mecanismo operacional e não altera a natureza pública dos recursos vinculados às universidades e instituições de pesquisa.

Para ter acesso ao benefício, as operações deverão seguir uma série de exigências, como a realização da importação em nome da instituição pública, a movimentação dos recursos em conta exclusiva do projeto, a incorporação imediata dos bens ao patrimônio da universidade ou instituto beneficiado e a prestação de contas sujeita à fiscalização da Receita Federal e dos órgãos de controle.

Segundo o governo, a medida deve reduzir gargalos burocráticos, ampliar a capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico do país e acelerar o reaparelhamento de universidades públicas, institutos federais e instituições públicas de pesquisa.

A medida também busca reduzir os efeitos das limitações do atual sistema de desoneração das importações para pesquisa científica, hoje condicionado a uma cota administrada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Chelsea é o 1º gigante da Premier League com escolinhas no Brasil

Chelsea Blues Academy chega ao Brasil para estreitar laços com o país

A Time Forte, em parceria com a Angulo, amplia seu portfólio internacional ao trazer para o país a Chelsea Blues Academy Brasil. A iniciativa marca a chegada do primeiro grande clube da Premier League ao mercado brasileiro de escolas de futebol e acompanha o avanço da liga inglesa entre os torcedores do país. Considerada a competição nacional mais acompanhada do planeta, a Premier League é transmitida para 188 países e alcança mais de 800 milhões de lares, consolidando uma audiência global que cresce a cada temporada. O interesse do público brasileiro também é impulsionado pelo fato de o time inglês ter conquistado o primeiro Mundial de Clubes da FIFA disputado no novo formato com 32 equipes no ano passado. Além disso, o Chelsea conta com uma das principais promessas do futebol brasileiro, o Estêvão, contratado após se destacar pelo Palmeiras.

Escolinhas com padrão premium

A identificação dos torcedores com atletas nacionais fortalece a aproximação entre o clube inglês e o Brasil, tornando o país estratégico para a expansão da marca. Diferentemente das escolinhas tradicionais, a Chelsea Blues Academy Brasil chega ao mercado com um posicionamento premium, inspirado na cultura europeia de formação esportiva. Além da metodologia de treinamento, a proposta prioriza infraestrutura, atendimento, organização e uma experiência completa para alunos e famílias, refletindo os padrões adotados pelo clube inglês.



Chelsea aposta na conexão dos brasileiros com os craques do time

Novas unidades no Rio de Janeiro

Esse modelo também exige uma equipe multidisciplinar, formada por gerente, profissional de Educação Física, treinador de goleiros, preparador físico e outros especialistas de apoio, de acordo com a necessidade de cada unidade. A primeira unidade da Chelsea Blues Academy Brasil foi inaugurada em setembro, na Lagoa, Zona Sul do Rio de Janeiro. O clube também prevê novas unidades na Tijuca e no município de Barra Mansa (RJ). Além de receber alunos, a operação terá papel estratégico na expansão da rede, funcionando como a unidade flagship da marca no país.

Experiências esportivas profissionalizadas

Segundo Rafael Serra, CEO da Time Forte, a proposta atende uma demanda por experiências profissionais. “Existe um público que procura muito mais do que aulas de futebol. As famílias querem organização, atendimento de qualidade, metodologia reconhecida e um ambiente que transmita confiança. A Chelsea Blues Academy Brasil reúne todos esses elementos e representa um novo patamar para o segmento de escolas esportivas no país”.

Em busca da revanche

O Flamengo recebe o Estudiantes De la Plata, no Maracanã, nesta quinta-feira (22) a partir das 21h30, para buscar a vaga na final da Copa Libertadores. Porém, os jogadores do time argentino estão encarando a partida como uma revanche pela eliminação sofrida para o Rubro-Negro na Libertadores da América de 2025.

Marcos Rojo liberado

Para tentar eliminar o Flamengo, o Estudiantes contará com a titularidade do zagueiro Marcos Rojo, que foi inscrito pelos argentinos no torneio, após o Tribunal Arbitral do Esporte (TAS) liberar o registro do atleta, que foi contratado de forma emergencial para surtir as vagas de seus defensores nas semifinais da Libertadores.

Pedro não foi procurado

Com contrato válido até dezembro de 2027, o atacante Pedro, do Flamengo, não foi procurado pela diretoria rubro-negra para renovar seu contrato. Com isso, o camisa 9 da Gávea já poderá assinar um pré-contrato com outros clubes a partir de junho de 2027. Vale lembrar que Pedro é o srtilheiro do Flamengo na temporada.

Clássico dos Milhões

A briga entre as diretorias de Flamengo e Vasco deve ganhar um novo capítulo em breve. Isso porque o presidente cruzmaltino, Pedrinho, quer levar o Clássico dos Milhões, que será disputado na próxima quinta (29), para o Nilton Santos, em vez do Maracanã, onde havia um acordo para que o Vasco mandasse os clássicos contra Flamengo e Fluminense.

Contrato em cena

Porém, com a disputa para fazer valer o direito do Vasco de mandar jogos no Maracanã, o presidente do Flamengo, Bap, afirmou que o contrato não tinha validade porque, apesar de estar assinado pelos presidentes de Flamengo e Fluminense, não estava assinado pelo Consórcio Maracanã, que é gerido pela Dupla Fla-Flu. O Vasco alegou má-fé.

Nilton Santos

Como teve de travar ampla batalha judicial para conseguir fazer valer seu direito de mandar o jogo contra o Boca Juniors no Maracanã, e teve negado os pedidos para jogar contra o Independiente Santa Fé, Vitória e Palmeiras, Pedrinho não quer fazer valer um contrato que só é cumprido quando interessa à Dupla Fla-Flu, e quer mandar o Clássico no Niltão.



Projeto é para clubes da FPF, projetos sociais e jovens nascidas de 2009 a 2015

Inscrições para projeto ‘Em busca da Camisa #1’ terminam hoje

Projeto é uma parceria entre a CBF e a Federação Paulista de Futebol (FPF)

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em parceria com a Federação Paulista de Futebol (FPF), abriu as inscrições para a primeira edição do Em busca da Camisa #1. O projeto tem como objetivo identificar, desenvolver e monitorar atletas para a posição de goleira.

A primeira edição está marcada para os dias 31 de outubro a 2 de novembro em Americana (SP), na Escola de Goleiros Camisa 1. Serão três dias de atividades com jovens nascidas entre 2009 e 2015 que já atuam como goleiras em clubes e projetos, além de um workshop com 20 preparadores de goleiras e uma clínica prática aberta para meninas que podem se interessar pela posição.

Os clubes e projetos deverão se inscrever diretamente com a FPF. Já as jovens e preparadores de goleiras que desejam participar da clínica aberta podem manifestar interesse e preencher os dados no link de inscrição da clínica aberta do projeto Em busca da Camisa #1 (<https://forms.monday.com/forms/6d040a5497926d02d857c-4608098c60e?r=use1>). As inscrições encerram nesta quinta-feira (22).

No formulário, é possível indicar o dia e horário de pre-

ferência, mas a confirmação será feita pelo Departamento de Desenvolvimento de Projetos da CBF. As vagas são limitadas; e os dias e horários disponíveis são sábado (31) à tarde, domingo (1º) de manhã e segunda (2) à tarde.

O Em busca da Camisa #1 vai rodar o Brasil para observação e treinamento de meninas das categorias Sub-12, Sub-14 e Sub-16, em cinco eventos regionais - um por região do país - até a Copa do Mundo Feminina de 2027. O projeto é uma iniciativa conjunta do Departamento de Seleções Femininas e do Departamento de Desenvolvimento da CBF com apoio da CONMEBOL.

As atividades do projeto são lideradas pelo preparador de goleiras da Seleção Brasileira Feminina Principal, Edson Junior, com o suporte de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da elite do futebol feminino.

Os resultados das observações serão registrados em uma base de dados desenvolvida pelo Departamento de Seleções que servirá como um banco de talentos nacional, facilitando o monitoramento e acompanhamento técnico das atletas com maior potencial para futuras convocações para as Seleções Brasileiras Femininas de Base.

CORREIO
NO MUNDO



Papa Leão 14 fez primeira audiência após cirurgia no pulmão

Câncer do papa era localizado, e não requerirá novas terapias

Resultados de novos exames mostram que o câncer diagnosticado no papa Leão 14 era localizado e, retirado com cirurgia, não exige tratamentos adicionais, afirmou boletim médico divulgado nesta quarta (21). O papa recebeu alta no último sábado (17) e já está de volta aos trabalhos no Vaticano. “Os resultados do exame histológico final e as análises de biologia molecular do tecido removido durante a cirurgia do Santo Padre foram concluídos hoje. Os achados confirmaram o diagnóstico de adenocarcinoma pulmonar, com a doença permanecendo localizada. Uma avaliação oncológica subsequente confirmou que não é necessária nenhuma terapia adicional”, afirmou comunicado, assinado pelo médico do papa, Luigi Carbone, e pelo cirurgião Stefano Margaritora. O papa voltou à Praça de São Pedro nesta quarta para realizar a primeira audiência geral desde a cirurgia no pulmão.

Javier Milei chama Pedro Sánchez de ditador

O presidente da Argentina, Javier Milei, chamou nesta quarta-feira (21) o premiê da Espanha, Pedro Sánchez, de “ditador inaceitável” e “ladrão” e pediu aos eleitores que “expulsem os socialistas a pontapés”.

A declaração foi feita durante uma viagem a Madri, na qual o argentino manifestou apoio à oposição de direita e ultradireita a pouco mais de um mês das eleições antecipadas de 29 de novembro. Milei participa de um fórum econômico na capital espanhola.



Em Madri, argentino ofendeu o primeiro-ministro da Espanha

Sánchez diz ter orgulho de ser de esquerda

Pouco antes dos ataques, Sánchez havia publicado um vídeo no X em que afirma ter orgulho de ser “de esquerda”. Na mensagem, diz que, se defender o aumento do salário mínimo e das pensões e a rejeição à guerra é ser esquerdista, assume o rótulo “com muito orgulho”. Na sede do partido de Sánchez, em Madri, foi colocada uma faixa que dá as boas-vindas a Milei com a mesma expressão e ironiza o lema do argentino, que costuma usar uma motosserra como símbolo de sua política de cortes.

Argentino atribui crise na Europa à esquerda

“A Espanha soube acolher centenas de milhares de argentinos que fugiram da miséria e da falta de perspectivas, frutos do sinistro socialismo do século 21 e de sua filial argentina, o ‘kirchnerismo’, que vocês sofrem regularmente com o inaceitável ditador Pedro Sánchez”, afirmou Milei. O ultraliberal ainda chamou Sánchez de “ladrão” e “corrupto” e acusou a esquerda europeia de provocar a “estagnação brutal” da economia do continente.

Censura na Colômbia

O presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, iniciou a prometida guerra cultural ao ordenar a retirada de 30 peças do Museu Nacional, relacionadas à diversidade sexual, ao feminismo e à paz. A decisão desencadeou protestos, mobilizou instituições culturais e levou a Justiça a determinar que as obras sejam preservadas enquanto o caso é analisado.

Disputas políticas

A intervenção transformou um dos principais espaços de memória histórica colombiana em palco de disputa política. No fim de semana, manifestantes se reuniram na frente do museu, o mais antigo do país, que fica na capital colombiana, Bogotá, com cartazes em defesa da diversidade e acusando o governo de censura.

Batalha na Cultura

“Não é uma batalha cultural, é uma batalha contra a cultura”, dizia uma das placas, em referência à ofensiva do presidente. Espriella tomou posse em agosto com um discurso linha-dura, promessas de combate ao crime organizado e defesa de ideais conservadores. As peças foram retiradas de uma exposição permanente no fim da semana passada.

Esquerda atacada

Entre os itens estavam objetos ligados a figuras de esquerda e aos estudantes que impulsionaram a Constituição de 1991. Entre as peças removidas está o chapéu de Carlos Pizarro, ex-comandante da guerrilha M-19 que assinou um acordo de paz em 1989 e foi assassinado meses depois, quando concorria à Presidência.

Paredes vazias

Na última sexta (16), visitantes encontraram paredes vazias, e a sala onde ficavam as peças foi fechada para uma suposta reforma. A instituição continua sem um diretor titular nomeado. A ministra da Cultura, Paola Holguín, defendeu a medida nas redes sociais, afirmando que o museu não deve servir como instrumento de “doutrinação política”, sem explicar os critérios.

“Cultura Woke”

No mesmo dia, Espriella discursou na sede do Ministério da Cultura e atacou o que chama de “cultura woke”, expressão usada pela direita para criticar pautas progressistas. Ele classificou a “cultura woke” como um dos grandes “cânceres” que ameaçam a unidade nacional.

Por **Manoella Smith**
(Folhapress)

Zelenski aceita congelar front, e Putin reabre negociações

THENEWS2/FOLHAPRESS

Por **Igor Gielow**
(Folhapress)

Enquanto o presidente Vladimir Putin debatia a reabertura de negociações sobre a Guerra da Ucrânia com o enviado de Donald Trump em São Petersburgo nesta quarta-feira (21), seu rival Volodimir Zelenski afirmou que um acordo de paz pode ser discutido com o congelamento imediato das linhas de frente no seu país.

Questionado por um repórter da Fox News se toparia parar a guerra onde ela está, o ucraniano disse: “Sim. Se tivermos que congelar tudo agora, acho que essa é a verdadeira maneira de acabar com esta guerra”.

Segundo o monitor ucraniano DeepState, Putin hoje ocupa 19,4% da Ucrânia, incluindo aí os 7,3% que detinha da Crimeia anexada em 2014 e dos territórios controlados por separatistas pró-Rússia desde aquele ano, quando o governo aliado do Kremlin foi derrubado em Kiev.

A coreografia diplomática do dia foi empregada em um dos piores momentos de Zelenski na guerra iniciada por Putin em 2022. Há duas semanas, Trump adotou novamente uma política favorável a Moscou para tentar solucionar o conflito.

Seja como for, o recado foi dado, até porque Trump foi ainda mais explícito: nos últimos dias, pediu a realização de eleições e a saída de Zelenski, irritado com a manutenção dos disruptivos ataques com drones a refinarias russas. Os parceiros europeus de Kiev assistiram a tudo com um misto de horror e impotência.

Apesar de satisfeitos, os russos sabem que este é o modus operandi de Trump, desenhado no livro “A Arte do Negócio” (1987), então querem aproveitar o momento de pressão antes que o americano resolva aliviar a situação de Zelenski e virar-se contra



Ucraniano diz que novas conversas podem começar, mas nega ceder terras

Putin, como já fez em outras ocasiões.

Assim, ganham tempo sinalizando disposição para conversas que observadores na Rússia temem escamotear o fato de que Putin acredita em vitória militar contra o vizinho.

O russo afirmou a Witkoff que está pronto para reabrir em novembro as conversas mediadas pelos EUA, que estão estagnadas desde o começo do ano, quando Trump voltou sua atenção para o Oriente Médio. Zelenski conversou com os americanos depois, e disse que também aceita e gostaria de ver as negociações em curso já no começo do mês.

Administrando o tempo, Putin fez um gesto de boa vontade a Steve Witkoff, o negociador americano com quem se encontrou pela nona vez nesta quarta-feira.

No início da reunião de três horas com Putin, Witkoff abusou de mesuras, chamando o líder russo de “um humanitário”. No segmento aberto do encontro, o presidente falou em parceria econômica com os EUA, enquanto o negociador relatou “avanços” na conversa que tivera na véspera em Oslo com Zelenski.

Como costuma fazer, Trump adotou um tom otimista ao comentar o cenário. Disse que está “mais perto do que nunca” de finalizar a guerra.



Privilégios que o Consórcio vem recebendo anda incomodando

A parceria Paes e Jaé

Uma relação entre “irmãos”, que não largam a mão do outro mesmo em momentos difíceis. A parceria entre a Prefeitura do Rio e a concessionária que opera o cartão Jaé vem causando desconforto entre servidores de carreira do município hoje comandado por Eduardo Cavaliere. O que tem incomodado são os privilégios que o Consórcio Bilhete Digital (CBD) vem recebendo da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR), que abriu mão de sua função institucional de exigir o cumprimento integral do contrato de licitação assinado no fim de 2022.

E a SMTR?

Não se tem notícia nos corredores do governo municipal, ou mesmo por intermédio da imprensa, de qualquer ação de fiscalização da SMTR sobre o cartão Jaé, iniciativa do ex-prefeito Eduardo Paes. E não é por falta de denúncias ou indícios de mau atendimento aos passageiros que utilizam diariamente ônibus e vans municipais, cabritinhos, VLT e BRT.

Passageiros sem voz

A enxurrada de críticas que vêm sendo feitas regularmente pelos passageiros – basta dar uma olhadinha nas redes sociais para perceber o tamanho do problema – não estão sendo levadas em consideração. Até agora, nenhuma multa aplicada ou cobrança pública para a melhoria do serviço. Que parceria é essa?



Histórias das atletas nas escolas do Rio

Pioneiras do futebol feminino no Rio

Marisa, Fanta, Fia, Danda e Pelé, pioneiras da seleção brasileira que começaram a jogar quando o futebol ainda era proibido para mulheres no país, vão levar suas histórias às escolas municipais da cidade do Rio de Janeiro. O projeto batizado de “Pioneiras nas Escolas” terá palestras e atividades práticas em grandes ginásios de 10 escolas a partir desta quarta-feira (21).

Ginásios Olímpicos

A iniciativa começa este ano nos Ginásios Educacionais Olímpicos e deve chegar a toda a rede em 2027, durante a Copa do Mundo Feminina da FIFA, que acontece no Brasil. Uma lição de quem abriu caminho dentro de campo e mostrou que lugar de mulher é onde ela quiser. A primeira foi nesta quarta-feira (21), na Escola Municipal Juan Antonio Samaranch (597 alunos), localizada na Rua Marcel Proust 201, Santa Teresa.

Rio com programa LGBTI+

O Governo do Rio publicou, nesta quarta-feira (21), o Decreto nº 50.536, que regulamenta o Programa Estadual Rio Sem LGBTIfobia, criado por lei em 2021. A medida estabelece diretrizes para a gestão e a execução das políticas públicas de combate à violência e à discriminação, ampliando o acesso da população LGBTI+ aos direitos fundamentais.

Gestão do programa

Assinado pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, o decreto atribui à Subsecretaria de Políticas LGBTI+ a gestão e a coordenação do Rio Sem LGBTIfobia. Entre as funções estão planejar, monitorar e avaliar ações, elaborar protocolos de atendimento, articular redes de proteção e promover campanhas, capacitações e ações de conscientização.

Movimentos sociais

O Rio Sem LGBTIfobia foi construído em diálogo com movimentos sociais e o Conselho Estadual dos Direitos da População LGBTI. A norma prevê que diretrizes, objetivos e prioridades sejam formulados, sempre que possível, em articulação com o conselho, reforçando a participação social na elaboração das políticas públicas de garantia de direitos.

Rede de atendimento

O decreto reorganiza a rede de atendimento do Rio Sem LGBTIfobia, que reúne Centros de Cidadania LGBTI+, Polos de Cidadania LGBTI+, Centros Comunitários de Cidadania LGBTI+ e serviços presenciais ou de teleatendimento. A medida busca integrar os equipamentos e aprimorar a organização dos serviços oferecidos à população em todo o estado.

Disque Direitos Humanos

A regulamentação disciplina a atuação do Disque Cidadania e Direitos Humanos, serviço gratuito que acolhe, orienta e encaminha denúncias de preconceito, discriminação e violência. O atendimento também prevê o monitoramento dos casos, com o objetivo de fortalecer a proteção da população LGBTI+ e qualificar a resposta do poder público.

Mais acesso a direitos

Conforme a estrutura e a capacidade operacional de cada unidade, o Rio Sem LGBTIfobia poderá oferecer apoio psicossocial e orientação para acesso à Justiça, saúde, assistência social, trabalho, emprego e renda. O decreto também prevê articulação entre os governos federal, estadual e municipal, além da participação da sociedade civil, para ampliar a garantia de direitos.



Minuta chegou a ser redigida por André Menonça

Canais políticos seguem ativos na reta final da eleição

TSE chegou a desistir de restrição, mas recuou da iniciativa

Por **Beatriz Matos**

MINUTA

A tentativa do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de restringir canais políticos no WhatsApp terminou em recuo. A Corte chegou a preparar uma minuta para suspender canais de grande alcance durante o período próximo à votação, mas a proposta não avançou.

O movimento ocorreu em meio ao crescimento do “Exército do Lula”, administrado pelo deputado André Janones (Rede-MG), que ultrapassou 7 milhões de inscritos. As medidas, após o próprio tribunal estabelecer novas regras para esses canais, levanta questionamentos sobre a necessidade de novas restrições e a segurança jurídica do processo eleitoral.

Para o especialista em Direito Eleitoral e professor da Estácio Brasília, Armino Madoz, o problema não está na discordância entre os magistrados, mas na justificativa para uma nova intervenção. “A questão jurídica fundamental não está na divergência entre os ministros, mas na necessidade de demonstrar quais circunstâncias justificariam uma nova restrição tão próxima da votação, sobretudo quando já existe regulamentação específica sobre a matéria.”

A minuta, redigida pelo vice-presidente do TSE, André Mendonça, previa suspender canais político-eleitorais com mais de 200 mil seguidores nas 48 horas anteriores e nas 24 horas posteriores à votação de domingo (25). A medida alcançaria tanto o canal de Janones quanto a “Tropa do Flávio”, ligada a apoiadores de Flávio Bolsonaro (PL), com cerca de 2 milhões de inscritos.

A proposta surgiu após reuniões realizadas nos dias 16 e 20. Em nota divulgada nesta quarta-feira (21), o gabinete de Mendonça esclareceu que houve consenso entre os ministros sobre a necessidade de discutir o assunto. “A minuta não é uma iniciativa individual. A necessidade de sua elaboração parte de um entendimento construído em conjunto, o texto ainda está em discussão interna, e qualquer versão final depende de deliberação colegiada do Tribunal”, destacou.

Segundo a nota, o objetivo seria proteger a integridade da eleição nas horas próximas à votação, quando não haveria tempo suficiente para responder ou corrigir conteúdos ilícitos.

Flávio diz que quebrará sigilos sob condições; Lula aceita exigências

Candidato do PL quer quebra de sigilos de Marcola, do Instituto Lula e de cartões corporativos

Por **Gabriela Gallo**

Após ser desafiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante debate da Band, o senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nesta quarta-feira (21), uma petição informando que abrirá seus sigilos bancário, fiscal e telefônico dos últimos 20 anos. Porém, somente sob uma série de condições direcionadas ao petista. O documento é endereçado ao vice-presidente do TSE e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça.

Dentre as exigências, Flávio quer que Lula quebre os sigilos bancários do Instituto Lula, de gastos do cartão corporativo da primeira-dama Rosângela (Janja) Lula da Silva e os sigilos bancários do seu ex-chefe de gabinete Marco Aurélio Santana Ribeiro (conhecido como Marcola). A campanha do petista aceitou as condições e entregará nesta quinta-feira (22) o documento oficial solicitando as demais quebras de sigilo ao TSE. A informação foi adiantada ainda na quarta-feira pelo senador e coordenador da campanha política de Lula, Camilo Santana (PT-CE), durante coletiva de imprensa. Segundo ele, Lula “não se opõe a absolutamente nada do que Flávio está propondo”.

A previsão é que a campanha dele apresente o requerimento na Justiça Eleitoral às 11h, que é o prazo que a campanha de Lula dá para Flávio abrir seu sigilo bancário e telefônico e de seus parentes. “Não pode deixar pra depois da eleição”, reiterou Santana.

ENTENDA

No último domingo (18) no primeiro debate presidencial entre os candidatos que disputarão o segundo turno eleitoral neste domingo (25), ao ser provocado por Flávio sobre acusações de corrupção, o presidente Lula desafiou o senador a quebrar seus sigilos bancários e telefônicos. Na terça-feira (20), o petista encaminhou ao TSE um requerimento autorizando a publicidade de suas contas, desde que o mesmo seja feito por Flávio.

No requerimento encaminhado ao TSE, Lula também



Reta final da campanha promete ser acirradíssima

colocou à disposição da Justiça também os sigilos da primeira-dama, Rosângela (Janja) Lula da Silva, e de seus cinco filhos: Lurian Cordeiro Lula da Silva, Marcos Cláudio Lula da Silva, Sandro Luís Lula da Silva, Luís Claudio Lula da Silva e Fábio Luís Lula da Silva (conhecido como Lulinha).

Três dias depois do desafio proposto pelo atual presidente, Flávio encaminhou a petição acusando que a “abertura proposta pelo petista não mostraria nada ao eleitor”.

“Seria uma verdadeira quebra para inglês ver, um mero gesto feito para as câmeras, nada mais do que demagogia barata a cinco dias do segundo turno. Afinal, a irregularidade do patrimônio de Luiz Inácio Lula da Silva não está escondida no seu próprio sigilo, mas em sigilos de terceiros que são por ele utilizados”, acusou Flávio na petição.

VORCARO

Caso o petista divulgue o material solicitado por Flávio, o senador ainda declarou que “não se opõe ao levantamento do sigilo de todas as mensagens que trocou com o banqueiro Daniel Vercaro”, dono do Banco Master, preso por suspeitas de organizar um enorme esquema de lavagem de dinheiro, fraudes financeiras, corrupção, participar de rede de exploração sexual e tráfico de pessoas.

O senador fechou um acordo com Vercaro para o banqueiro financiar o filme “Dark Horse”, longa-metragem biográfico do ex-presidente Jair

Bolsonaro (PL). Vercaro prometeu contribuir com R\$ 134 milhões e chegou a transferir ao menos R\$ 61 milhões antes de ser preso.

EXIGÊNCIAS

Flávio, então, pede a quebra dos sigilos telefônico e telemático de Marcola e demais assessores de Lula nos últimos oito anos; que o presidente divulgue “as despesas que realizou às custas do erário”, divulgando o seu cartão corporativo e o da primeira-dama; e o levantamento do sigilo das contas das empresas dos filhos do presidente, do Instituto Lula e de “pessoas próximas que receberam recursos do Instituto Lula e da L.I.L.S. Palestras, Eventos e Publicações Ltda”. O principal alvo é Lulinha, mas o pedido também exige a quebra de sigilo de sua esposa, Renata de Abreu Moreira.

Flávio também exige que o presidente explique “as rela-

ções do governo federal com Daniel Vercaro”, incluindo os dados bancários, fiscais, telefônicos e telemáticos dos últimos oito anos de João Vaccari Neto, ex-tesoureiro do Partido dos Trabalhadores.

Ele ainda determinou as quebras de sigilo do vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) Frei Chico, irmão de Lula, cujo sindicato foi apontado como um dos envolvidos na operação contra desvios de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ainda sobre as investigações sobre o INSS, Flávio pediu transparência sobre as relações do governo com a empresária Roberta Luchsinger, incluindo todos os registros de entrada e saída nos Palácios da Alvorada e do Planalto.

PESQUISAS

Em meio a esse cabo de guerra entre os presidenciá-

veis, a disputa pelo Palácio do Planalto segue acirrada. Pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira aponta Flávio Bolsonaro com 45% das intenções de votos e Lula com 44% dos votos. Como a margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, os candidatos enfrentam empate técnico. A pesquisa ouviu 2.154 eleitores entre os dias 17 e 20 de outubro.

Uma novidade da Pesquisa Quaest é sobre os eleitores indecisos. O número de eleitores que ainda não sabem em quem votarão para presidente no dia 25 subiu para 14%, em comparação aos 7% registrados no levantamento anterior.

Outro destaque é a queda da rejeição de Lula, que caiu seis pontos, de 53% para 47%. Flávio também registrou queda em sua rejeição, porém mais discreta, de 54% para 52%.

Nesta quarta-feira também foi divulgada a Pesquisa Meio/Ideia que, tal como a Quaest, reforçou um cenário de alta polarização entre Flávio Bolsonaro e Lula, com 48% de intenção de votos para o senador, 46% para o petista, 3,4% de votos em branco ou nulos e 2,6% de indecisos. Considerando os votos válidos, Flávio tem 51,1% dos votos válidos e o atual presidente 48,9% de votos válidos. Como a margem de erro do levantamento é de 2,5 pontos percentuais, a situação aponta novamente empate técnico. O levantamento entrevistou 1.500 eleitores por telefone entre os dias 15 a 19 de outubro.

SABATINAS

Nesta quarta-feira estava previsto para ambos os presidenciáveis participarem de sabatinas antes do segundo turno. Após participar de sabatina no SBT, estava agendado para Lula participar de entrevista na TV Record. Na mesma hora da sabatina do petista, seria a vez de Flávio participar no SBT. Contudo, ambas as campanhas cancelaram os encontros. A expectativa é de que eles estejam se concentrando para o debate presidencial da TV Globo na noite desta sexta-feira (23).

Antes do debate, Flávio realizará nesta quinta-feira (22) às 19h uma live com aliados em transmissão pelo canal TV Celular Flávio Bolsonaro no YouTube.



Flávio quer quebra de sigilo também de Marcola

REPRODUÇÃO/PR



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio confirma presença em debate da Globo e diz que Lula “joga sujo e mente demais”

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

■ O senador Flávio Bolsonaro (PL) confirmou que participará do debate da TV Globo, marcado para sexta-feira (23), e antecipou como pretende se comportar diante do presidente Lula. Em conversa com a coluna, o candidato afirmou que está preparado para o confronto e fez críticas ao petista.

■ “Eu vou ao debate. Não sei se Lula vai. Eu vou. E eu vou preparado para tudo. Lula joga sujo e mente demais sem nenhum pudor”, declarou Flávio.

■ O senador deverá manter a postura adotada no primeiro debate entre os dois candidatos, realizado pela Band. Na ocasião, Flávio utilizou um tom duro contra Lula, o que provocou avaliações diferentes

O senador deverá manter a postura adotada no primeiro debate entre os dois candidatos



entre seus aliados.

■ Uma ala próxima ao senador considera que ele foi excessivamente duro com o presidente, postura que poderia produzir um efeito contrário ao esperado no cenário eleitoral.

■ Já integrantes da campanha de Flávio defendem a estratégia. Segundo eles, o parlamentar buscou resgatar o DNA que marcou a trajetória política de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, conhecido pelos embates com o PT.

Advogado diz que Lulinha voltará ao Brasil assim que for chamado pela Justiça

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

■ O advogado Marco Aurélio Carvalho, que representa o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, afirmou à coluna que o filho do presidente Lula retornará ao Brasil assim que for chamado para prestar esclarecimentos sobre as investigações. Segundo ele, Lulinha já se colocou voluntariamente à disposição da Justiça e da Polícia Federal.

■ “O Fábio virá ao Brasil assim que for chamado. Eu, inclusive, coloquei o Fábio à disposição para prestar esclarecimentos. E nem o ministro André Mendonça e nem tampouco o delegado-geral da Polícia Federal entenderam que era o momento”, afirmou o advogado.

■ Marco Aurélio disse que o próprio presidente Lula orientou o filho a colaborar com as autoridades desde o início das investigações. “Quero reiterar que o presidente Lula, desde o início



Lulinha se colocou à disposição

desse processo, pediu para o Fábio se colocar à disposição da Justiça. Foi o que eu fiz, de forma voluntária e espontânea”.

■ O advogado afirmou ainda que comunicou ao ministro André Mendonça (STF) e ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, a disposição de Lulinha de apresentar informações pessoais às autoridades.

■ “Nós levamos ao conhecimento do ministro André Mendonça e também do delegado-geral da Polícia Federal, meu querido colega doutor André Rodrigues, a disposição do Fábio de apresentar, repito, de forma voluntária e espontânea, o seu sigilo fiscal, o seu sigilo bancário e, inclusive, o seu sigilo telemático”.



ALAN SANTOS/PR

Trump volta a pressionar o Brasil

Governo Trump aponta benefícios indevidos a empresas brasileiras de celulose e fixa taxa de 9,37%

■ O governo de Donald Trump concluiu que empresas brasileiras do setor de celulose receberam benefícios financeiros considerados indevidos pelas regras comerciais norte-americanas. Em documento obtido pela coluna, o Departamento de Comércio dos EUA estabeleceu uma taxa de 9,37% sobre as importações de celulose de alta pureza provenientes do Brasil.

■ A decisão é resultado de uma investigação sobre subsídios concedidos a produtores e exportadores brasileiros. O principal alvo da apuração foi a Bracell Bahia Specialty Cellulose S.A., que integra um grupo empresarial com operações no Brasil.

■ “O Departamento de Comércio determina que subsídios sujeitos a medidas compensatórias estão sendo concedidos a produtores e exportadores de celulose de alta pureza do Brasil”, afirma o documento.

■ Além da Bracell Bahia, as autoridades americanas identificaram outras três empresas vinculadas ao grupo: Bracell Bahia Florestal Ltda., Bracell SP Celulose Ltda. e Bracell SP Florestal Ltda.

■ Durante a investigação, representantes do governo norte-americano realizaram verificações presenciais, entre maio e junho deste ano, para analisar informações fornecidas pelo governo

brasileiro e pela Bracell. Foram examinados registros comerciais, documentos contábeis e informações relacionadas aos benefícios recebidos pelas empresas.

■ Entre os programas analisados estão benefícios tributários, empréstimos com condições preferenciais ligados ao agronegócio e condições de utilização de instalações portuárias.

■ A taxa de 9,37% foi calculada para a Bracell e estendida aos demais produtores e exportadores brasileiros abrangidos pela investigação.

DECISÃO DEPENDE DE OUTRA ETAPA

■ Apesar da conclusão do Departamento de Comércio, a aplicação definitiva da cobrança depende de uma decisão da Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos (ITC).

■ O órgão deverá avaliar se as importações brasileiras provocam prejuízos ou representam ameaça à indústria americana. Caso a conclusão seja favorável à existência de dano, os Estados Unidos poderão determinar a cobrança definitiva da taxa.

■ Se não houver comprovação de prejuízo ou ameaça, o procedimento será encerrado e os depósitos eventualmente recolhidos serão devolvidos.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



Mulheres se tornaram as principais puxadoras de voto e lideranças da direita brasileira

Por **Cláudio Magnavita***

Em mais de 200 anos de história do Senado Federal, nenhuma unidade da Federação jamais havia ocupado suas três cadeiras simultaneamente com mulheres. O Distrito Federal alcançou essa marca após as eleições de outubro de 2026, quando as recém-eleitas Michelle Bolsonaro e Bia Kicis se juntaram à senadora em exercício Damares Alves. Elas assumirão os mandatos juntas a partir de fevereiro de 2027.

Esse fenômeno ocorre em paralelo à liderança do Executivo local pela governadora Celina Leão, que assumiu o comando do GDF e passou a disputar o segundo turno das eleições. A união de uma bancada integralmente feminina no Senado com o comando do governo local centraliza o poder político da capital nas mãos de lideranças mulheres, um cenário raríssimo na história das administrações estaduais brasileiras.

Esse marco histórico também redesenha as análises sobre o voto feminino no Brasil. Diferente do histórico do início dos anos 2000, em que o avanço das mulheres na política era muito associado a partidos de esquerda, a configuração do DF demonstra a consolidação de uma forte vertente feminina conservadora e de direita. As três senadoras compartilham o alinhamento com a base bolsonarista, indicando que o eleitorado do DF escolheu mulheres com base em suas pautas ideológicas e de valores.

Sob a ótica quantitativa, o Distrito Federal serve como um divisor de águas e um estímulo. Ele prova que as barreiras estruturais que historicamente mantiveram as mulheres longe do Parlamento podem ser superadas nas urnas. Em um país que historicamente amarga posições baixas em rankings internacionais de igualdade de gênero no Legislativo, o DF desponta com 100% de representação feminina na Câmara Alta.

Enquanto o DF elegeu uma bancada totalmente feminina, o restante do país ainda avança a passos lentos. O próprio sistema partidário nacional ainda impõe sérias barreiras de financiamento e visibilidade para candidatas mulheres sem padrinhos políticos fortes.

O avanço no DF foi fortemente impulsionado pela projeção nacional e pelo recall político das candidatas, uma realidade que não se repete facilmente para lideranças femininas em outros estados do país.

Brasília é um exemplo de que a história pode ser reescrita nas urnas, mas sua configuração atual reflete um fenômeno político muito específico da capital, e o desafio de universalizar essa representatividade em todo o Brasil continua.

A reeleição de Raquel Lyra (PSD)



Michelle Bolsonaro garantiu uma cadeira no Senado pelo DF



Bia Kicis foi eleita senadora pelo DF

ao governo de Pernambuco no primeiro turno reafirma o protagonismo feminino na política de alto escalão. Ao mesmo tempo, sua força política guarda paralelos importantes — e também contrastes evidentes — com a trajetória de Celina Leão (PP) no Distrito Federal.

Raquel foi a única mulher eleita governadora no primeiro turno em 2026. Sua vitória não foi baseada apenas em discursos de inclusão, mas sim na aprovação popular de seu mandato e na habilidade de costurar alianças de centro de forma pragmática. Ao vencer novamente ao lado de sua vice, Priscila Krause (PSD), o estado de Pernambuco mantém uma chefia de Executivo puramente feminina, provando que governos liderados por mulheres deixaram de ser um ponto fora da curva para virar uma realidade estabelecida.

Raquel Lyra e Celina Leão possuem trajetórias semelhantes. Ambas construíram suas bases na política partidária tradicional. Raquel foi deputada estadual e prefeita de Caruaru; Celina Leão foi deputada distrital e federal. Ambas são conhecidas pela capacidade de negociar com amplas frentes de partidos.

Raquel e Celina assumiram o protagonismo enfrentando desconfiças iniciais e souberam usar a máquina pública para pavimentar a liderança. Celina assumiu definitivamente o governo do DF após a renúncia de Ibaneis Rocha, provando sua força política ao liderar com folga a corrida eleitoral.

Outras mulheres se destacam na disputa deste segundo turno. Mailza Assis



Após assumir o GDF, Celina Leão disputa o segundo turno na capital federal



Fernanda Louback, vice-governadora eleita do Rio

(PP) é a atual governadora do Acre, tendo assumido o cargo após a renúncia do titular Gladson Cameli em abril de 2026. Ela disputa a reeleição no segundo turno contra o senador Alan Rick (Republicanos).

No Tocantins, a Professora Dorinha (União Brasil) avançou para o segundo turno no estado para disputar o comando do estado contra Vicentinho Júnior (PSDB).

No Amazonas, a Professora Maria do Carmo (PL) disputa o segundo turno para o governo amazonense contra o senador Omar Aziz (PSD).

Até o início do processo eleitoral de 2026, o Brasil contava com outras mulheres no comando dos Executivos estaduais que não disputaram ou não venceram novos mandatos de governadoras no primeiro turno. No Rio Grande do Norte Fátima Bezerra (PT) e leita em 2018 e reeleita em 2022, ela cumpre o seu segundo mandato consecutivo até o final de dezembro de 2026 e no Pará Hana Ghassan (MDB) era vice-governadora e assumiu o comando do Pará em 2026 com a desincompatibilização do titular para disputar outras vagas nas eleições.

No Rio teremos uma nova vice-governadora. Fernanda Louback (PL) venceu as eleições de outubro de 2026 na chapa encabeçada pelo governador eleito Douglas Ruas (PL), consagrando a vitória no primeiro turno após uma retotalização de votos determinada pela Justiça Eleitoral.

O perfil de Fernanda Louback e o papel estratégico que ela desempenhará na futura administração do estado mos-

tram sua forte ligação com pautas sociais e a ala conservadora. Nascida em Nova Friburgo e radicada em Niterói, Fernanda tem 46 anos, é formada em Educação Física e atua como empresária do ramo de joias e semijoias. No início dos anos 2000, trabalhou na televisão e ganhou notoriedade pública ao vencer o concurso Miss Rio de Janeiro em 2003.

Sua ascensão na política fluminense ocorreu pelo Partido Liberal (PL). Após tentativas anteriores, foi eleita vereadora em Niterói nas eleições de 2024 (assumindo o mandato em 2025), onde presidiu a Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude, do Idoso e da Pessoa com Deficiência. É conhecida também por autoria de projetos de repercussão local, como a chamada “Lei Anti-Oruam” no município.

Fernanda é mãe de dois filhos autistas, fator que moldou sua principal bandeira de atuação pública. Na estrutura partidária, assumiu a presidência do PL Mulher em Niterói e consolidou uma relação de forte proximidade com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, posicionando-se firmemente no campo conservador e na ala da direita voltada para causas sociais e de inclusão.

Fernanda Louback terá um papel Executivo central e ativo no Palácio Guanabara. O governador eleito Douglas Ruas já a confirmou como a primeira integrante do seu secretariado. Ela assumirá o comando da recém-criada Secretaria de Estado da Inclusão e da Mulher.

A nova pasta liderada pela vice-governadora nascerá com orçamento próprio, dando a ela poder real de investimento e execução de programas.

A grande conclusão sobre as eleições de 2026 é que o crescimento da importância da mulher na política brasileira atingiu um patamar de maturidade inédito, caracterizado pela diversidade ideológica, pela conquista de espaços de poder real e pela consolidação da direita feminina. O ano de 2026 enterrou de vez a ideia de que a bancada feminina funciona como um bloco homogêneo ou puramente simbólico.

O avanço de figuras como Celina Leão, Michelle Bolsonaro, Bia Kicis e Damares Alves no DF, além de Fernanda Louback no Rio de Janeiro, demonstra que as mulheres se tornaram as principais puxadoras de voto e lideranças da direita brasileira. A força eleitoral feminina não está mais restrita a pautas progressistas; ela se consolidou fortemente no campo conservador, unindo a defesa dos valores familiares e pautas sociais (como a inclusão e o apoio a mães atípicas) a um forte capital político focado na direita.

***Cláudio Magnavita é diretor de Redação do Correio da Manhã**



Economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto foi entrevistado por José Roberto Maluf, no programa Perfil Poder

Economista Felipe Salto explica a real situação da economia brasileira: “Falta planejamento”

Economista-chefe da Warren Investimento sressalta a necessidade urgente de planejamento estratégico a longo prazo para superar a estagnação produtiva e o endividamento público

Da Redação

A trajetória financeira do Brasil exige atenção redobrada diante dos desequilíbrios estruturais que comprometem o desenvolvimento nacional. Durante entrevista ao programa Perfil Poder, o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, apresentou um diagnóstico contundente sobre a realidade fiscal e os obstáculos enfrentados pela economia brasileira, ressaltando a necessidade urgente de planejamento estratégico a longo prazo para superar a estagnação produtiva e o endividamento público.

O especialista pontuou que o déficit nas contas do governo atua como principal impulsionador para a manutenção de patamares elevados nos juros básicos. Segundo o analista, o modelo tributário vigente gera distorções mercadológicas severas, a exemplo da chamada guerra fiscal entre os estados, incentivando a migração de empresas



Felipe Salto foi Secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, durante o governo de Rodrigo Garcia

para regiões com incentivos agressivos ou até para países vizinhos.

Ao analisar os impactos da Emenda Constitucional 132, o economista destacou: “O Brasil perdeu a capaci-

dade de planejar. E não tem vento bom para navio sem rumo. É esse o problema.”

Na visão do analista, o desequilíbrio na arrecadação do Estado funciona como a raiz para a manutenção dos

encargos bancários elevados na praça. Ele detalhou o mecanismo que amarra o avanço do mercado interno:

“Tem um problema grande na economia brasileira, que tem a ver com as contas

públicas, as contas do governo. A gente tem um déficit, esse déficit precisa ser resolvido e a dívida também é muito grande, a dívida pública. É por isso que a taxa de juros é muito alta no Brasil.”

PERSPECTIVAS POLÍTICAS E O CENÁRIO PARA O PRÓXIMO GOVERNO

Além dos gargalos fiscais, o debate abordou o cenário político para o pleito presidencial, marcado por polarizações históricas e pela necessidade de reconstrução ética nas instituições públicas. Salto enfatizou que o debate eleitoral deveria priorizar propostas concretas para o fortalecimento produtivo, a redução das desigualdades sociais e a estabilidade fiscal. Ao final, o especialista deixou uma mensagem inspiradora aos jovens que ingressam no mercado de trabalho: “Você tem que se preparar, tem que estudar, aproveitar as oportunidades, agarrar com força essas oportunidades que surgem e saber que sem educação e sem dedicação e muito trabalho você não vai chegar a lugar algum.”

CPTM contrata madeireira por R\$ 5,6 milhões com histórico de autuações ambientais

Apesar do histórico, empresa de MT está regularizada em sistema de madeira legal para fornecer dormentes

DIVULGAÇÃO/DNIT



Dormentes de madeira são usados na sustentação dos trilhos; CPTM diz que fará fiscalização da origem e rastreabilidade do material fornecido pela empresa.

Por **Andre Souza**

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) homologou uma licitação de R\$ 5.677.283 para o fornecimento de dormentes de madeira utilizados na infraestrutura ferroviária. A vencedora do Pregão Eletrônico AR00726 foi a Indústria e Comércio de Madeiras Três Guri Ltda., sediada em Marcelândia, no Mato Grosso, que possui registros de autuações ambientais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A

homologação foi publicada no Diário Oficial do Estado em 16 de outubro. A ata de registro de preços, assinada no dia 14, tem vigência de 12 meses.

O Correio da Manhã identificou registros de procedimentos administrativos ambientais envolvendo a madeireira. Um deles, de 2005, refere-se ao recebimento e armazenamento de 158,375 metros cúbicos de madeira da espécie itaúba sem a documentação exigida. Outro, de 2020, envolve autuação e termo de embargo relacionado às atividades de serragem, beneficiamento e comerciali-

zação de madeira.

O sócio-administrador da empresa, Algacir Fistarol, também figura em uma ação civil pública movida pelo Ministério Público de Mato Grosso, relacionada ao desmatamento de 398,59 hectares de floresta amazônica, mas uma sentença de primeira instância foi anulada pelo TJ-MT.

Apesar dos registros, consulta ao CADMADEIRA, cadastro estadual de comerciantes de madeira, mostra que a empresa apresenta situação regular com validade até 20 de janeiro de 2027. O sistema

também aponta regularidade nos registros de infrações estaduais e federais, no Cadastro Técnico Federal e no Documento de Origem Florestal.

Posicionamento da CPTM

Questionada pelo Correio da Manhã, a CPTM informou que a habilitação seguiu a legislação e as exigências do edital. Segundo a companhia, foram analisados documentos jurídicos, fiscais, econômico-financeiros e técnicos, sem identificação de impedimentos legais ou administrativos à participação da madeireira.

A estatal explicou que exigiu Certificado de Regularidade do Ibama e inscrição ativa no Cadastro Técnico Federal. Para formalizar o contrato, a vencedora deverá apresentar Licença Ambiental de Operação, cadastro vigente no CADMADEIRA e registro no sistema de Documento de Origem Florestal (DOF). A CPTM acrescentou que “a madeira deverá ter origem em manejo sustentável ou reflorestamento. Os dormentes precisarão conter plaquetas individuais de rastreabilidade, com identificação da procedência, fornecedor e espécie vegetal. Cada lote será fiscalizado no recebimento, mediante apresentação de nota fiscal, documentação de origem florestal, boletim de inspeção e relatório técnico”.

Posicionamento da empresa

A Madeireira Três Guri, por meio de seu representante em SP, Eduardo Machado, afirmou que o processo junto à CPTM foi “conduzido com rigor, observando as exigências legais, regulatórias e documentais”. Machado informou que “compromissos contratuais de confidencialidade impedem a divulgação de informações específicas sobre contratos”. Segundo ele, “a madeireira mantém compromisso com a conformidade e a responsabilidade ambiental”. Ele também encaminhou documentação do CADMADEIRA para confirmar a regularidade.

Passagens do Metrô poderão ser pagas direto com Pix

FOTO: GOVERNO DE SP

Da **Redação**

O Metrô de São Paulo começou a aceitar pagamentos via Pix para a compra de bilhetes QR Code nas máquinas de autoatendimento das estações. A novidade foi disponibilizada inicialmente na Linha 1-Azul, na terça-feira (20), e será implantada gradualmente nas demais linhas até 30 de outubro. A iniciativa amplia as opções de pagamento e facilita o acesso dos passageiros ao transporte público.

A configuração das máquinas será realizada por etapas. Até 22 de outubro, todos os equipamentos da Linha 1-Azul estarão habilitados. Na Linha 2-Verde, a implan-

tação ocorre nos dias 23 e 26, na Linha 3-Vermelha, em 27 e 28, e na Linha 15-Prata, em 29 e 30 de outubro. As máquinas, operadas pela Autopass por meio do sistema TOP, estão disponíveis em todas as estações e emitem bilhetes unitários impressos na hora. Antes da novidade, os equipamentos já aceitavam cartões de débito.

Outra alternativa é o pagamento por aproximação diretamente nas catracas. A modalidade foi introduzida pelo Metrô em dezembro de 2025 e ampliada em setembro de 2026 para todas as catracas das estações. O sistema aceita cartões de crédito e débito físicos ou virtuais, incluindo aqueles cadastrados em car-



As iniciativas são para melhorar a experiência dos passageiros.

teiras digitais de smartphones e smartwatches.

Com a ampliação das opções, os usuários podem escolher a forma de pagamento mais adequada ao seu deslocamento, sem depender dos guichês ou de cartões de transporte. A medida também busca agilizar a compra de bilhetes e facilitar o acesso às linhas do sistema metroviário.

Segundo o Metrô, a adoção de novas tecnologias faz parte dos esforços para melhorar a experiência dos passageiros e atender às diferentes necessidades de quem utiliza o transporte público na capital paulista. A implantação gradual do Pix nas máquinas permite a disponibilidade do recurso em toda a rede.

Mortes no trânsito sobem; motos somam 48% dos óbitos

Cidade tem 782 mortes de janeiro a setembro, segundo dados do Infosiga

Da Redação

A cidade de São Paulo registrou 782 mortes no trânsito entre janeiro e setembro de 2026, aumento de 1,5% em relação ao mesmo período de 2025, quando houve 770 óbitos. Os motociclistas foram 379 das vítimas, cerca de 48% do total. Os números são do Infosiga, sistema de monitoramento do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

O total de pessoas mortas em motocicletas foi o maior para os primeiros nove meses do ano desde o início da série histórica, em 2015. Na comparação com os 364 registros de 2025, houve alta de aproximadamente 4%. O resultado equivale, em média, a uma morte a cada 17 horas na capital paulista.

Considerando todos os usuários das vias, o acumulado de 2026 é o terceiro maior da série para o intervalo de janeiro a setembro. O núme-

ro ficou abaixo dos 841 óbitos registrados em 2015 e dos 798 de 2024. A média neste ano foi de quase três mortes por dia. Setembro teve 108 vítimas fatais e foi o mês mais letal do período.

Entre ciclistas, as mortes passaram de 22 para 26 na comparação com os nove primeiros meses de 2025, aumento de cerca de 18%. Já entre ocupantes de automóveis, os registros caíram de 68 para 65, redução de 4,4%. Os dados foram divulgados pelo Infosiga na segunda-feira (19).

No grupo de motociclistas, 90% das vítimas eram homens. A faixa etária com mais mortes foi a de 20 a 34 anos. As colisões responderam por 53% dos casos, e 311 dos 379 óbitos ocorreram em vias urbanas. Junho teve o maior número mensal de mortes de pessoas em motocicletas neste ano, com 50 registros.

Procurada sobre os resultados, a Prefeitura de São Paulo informou, por meio da



Cidade de São Paulo registrou 782 mortes no trânsito entre janeiro e setembro de 2026. Motociclistas foram 379 das vítimas, cerca de 48%

Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), que mantém ações para ampliar a segurança viária. A administração citou a Faixa Azul, sinalização voltada à circulação de motos, presente em 46 vias e com extensão total de 232,7 quilômetros.

Segundo a Prefeitura, a estrutura atende cerca de 500 mil motociclistas por dia. O executivo atribui à iniciativa uma redução de 26,6% na taxa de severidade dos sinistros com motocicletas. A CET informou que iniciou, em outubro, o curso gratuito Motociclista Seguro, para prevenção de acidentes e aperfeiçoamento da pilotagem.

Guilherme Nafalski, gerente de relações institucio-

nais do Instituto Cordial, relaciona o cenário ao aumento das viagens de moto para trabalhar e à redução do uso do transporte coletivo após a pandemia. Para ele, a resposta exige redução de velocidades, fiscalização, intervenções em pontos críticos e execução do Plano de Segurança Viária.

O pesquisador também cita estudo do Instituto Cordial, de universidades e da WRI Strategies que identificou aumento de mortes em cruzamentos durante a implantação da Faixa Azul. Ele defende políticas integradas e intervenções orientadas por dados para enfrentar as mudanças nos deslocamentos.

Entre outubro de 2025 e setembro de 2026, a Marginal

Pinheiros foi a via com mais mortes na cidade, com 14 óbitos em sete acidentes fatais. No período, foram registrados 487 sinistros na marginal. A Prefeitura diz realizar operações em locais com maior concentração de acidentes e adota medidas para proteger os pedestres nas ruas.

No conjunto do estado, o movimento foi diferente do observado na capital: as mortes no trânsito recuaram 4% nos nove primeiros meses de 2026 em relação ao mesmo intervalo de 2025. Os óbitos de motociclistas, porém, cresceram 2%. O Detran-SP afirmou que mantém iniciativas de educação e fiscalização para reduzir mortes e lesões em motoristas e condutores.

Seminário debate empregos verdes e equidade racial

DIVULGAÇÃO/IMPRESA CEERT

Da Redação

O acesso da população negra aos empregos verdes e às oportunidades da economia de baixo carbono será tema de um seminário em 27 de outubro, no Insper, na Vila Olímpia, zona sul de São Paulo. Promovido pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT), o encontro será das 9h às 19h e com pesquisadores e representantes da sociedade civil, do poder público e de outras organizações.

A programação discutirá a inclusão da equidade racial nas políticas climáticas, na formação profissional e na geração de trabalho e renda. Entre os temas estão as condições de acesso às ocupações ligadas à transição energética e a participa-

ção da população negra nas decisões sobre desenvolvimento econômico.

O credenciamento para o encontro começa às 9h. A abertura institucional está prevista para as 10h, com Daniel Bento Teixeira, diretor-executivo do CEERT, e Victoria Santos. Na sequência, das 10h30 às 12h30, o primeiro painel apresentará resultados de publicações apoiadas pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS) sobre empregos verdes, equidade racial e transição justa.

Com mediação de Julia Rosenberg, a mesa terá André Rosenberg, Ellen Monielle, Fernanda de Melo, João Carlos Santos Oliveira, Mário Rogério e Natália Silva. O debate abordará diagnósticos e recomendações para políticas climáticas,



Evento reúne pesquisadores e organizações da sociedade civil

considerando raça, gênero, juventude, território e condições de trabalho.

Após o almoço, das 14h às 15h30, Ana Luiza Canalli, Daniel Bento Teixeira, Elisângela Paim e Maria del

Carmen Villarreal discutirão desafios e perspectivas dos empregos verdes. A mediação será de Winnie Santos. A mesa tratará de experiências latino-americanas e das relações entre transição

energética, justiça climática, desenvolvimento territorial e trabalho digno.

PAINEL

Das 16h às 17h30, outro painel abordará a participação de jovens negros em respostas à crise climática, com experiências dos programas Colmeia e Prosseguir. Participam Dinelma Gonçalves, Gabriela Alves, Raissa Calda e Luanda Mayra, com mediação de Samara Rezende. A discussão inclui formação técnica, iniciativas comunitárias e geração de renda.

O seminário será no Auditório Steffi do Insper, na Rua Uberabinha, s/n, Vila Olímpia. As inscrições estão disponíveis no endereço <https://eventos.ceert.org.br/>. O encerramento do evento está previsto para as 19h.



DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE ARUJÁ

Vereadores aprovaram a Lei de Acesso à Informação em Arujá

Arujá votam Orçamento 2027 e maior transparência às emendas

A Câmara Municipal de Arujá aprovou, em primeira discussão, o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. Com a aprovação, foi aberto o prazo para apresentação de emendas ao orçamento, que poderá ser feito até 28 de outubro. A segunda votação está prevista para 30 de novembro, enquanto a redação final será analisada em 7 de dezembro. Na mesma sessão, os parlamentares aprovaram propostas da Mesa Diretora relacionadas à Lei de Acesso à Informação, à transparência das emendas parlamentares e à manutenção do Orçamento Participativo. Também foram aprovados nove projetos de lei, que seguem para sanção ou veto do prefeito. As propostas tratam de temas como combate aos golpes virtuais e ao bullying, consumo sustentável, valorização do comércio local, inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e busca por pessoas desaparecidas.

São Bernardo aprova projeto sobre comemoração

A Câmara de São Bernardo recebeu propostas para instituir o Dia do Profissional da Limpeza e alterar a homenagem ao Dia do Garçom e do Hoteleiro. Também foram apresentados projetos para conceder títulos de Cidadão São-Bernardense a Thiago Trindade da Silva e Raimundo Davi Bezerra, além de homenagem à Associação Harmonia de Educação e Cultura. A pauta inclui moções de congratulação a professores de capoeira, pelo trabalho de preservação da cultura afro-brasileira e formação cidadã.

ARQUIVO CMSBC / ELOISA PIOLA



Vereadores aprovaram moções e propostas de datas comemorativas

Barueri aprova apoio a autistas adultos e na velhice

A Câmara de Barueri aprovou projeto que cria política de apoio a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na vida adulta e envelhecimento. De autoria do vereador Helio Junior (PL), a proposta prevê planos para organizar cuidados, saúde, moradia, autonomia e convivência social. O texto busca prevenir o abandono e reduzir a sobrecarga de familiares e cuidadores. O planejamento respeitará as escolhas e os direitos da pessoa com TEA. A proposta segue para sanção do prefeito Beto Piteri (Republicanos).

Instituto é declarado de utilidade pública em Ferraz

A Câmara de Ferraz de Vasconcelos aprovou a declaração de utilidade pública do Instituto Melo Cordeiro (IMC), associação sem fins lucrativos que atende 500 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Fundada em 2011, a entidade desenvolve projetos de educação, formação e desenvolvimento. Com o reconhecimento, poderá receber apoio financeiro institucional da Prefeitura e ampliar o atendimento.

Cotia

O vereador Eduardo Nascimento (PSB) foi eleito por unanimidade presidente da Câmara Municipal de Cotia para o biênio 2027-2028. A escolha ocorreu nesta terça-feira (20), durante a 34ª Sessão Ordinária. Professor Osmar (Republicanos) será vice-presidente, Yago Bezerra (União) ocupará a 1ª Secretaria e Hernane (PP), a 2ª.

São Caetano do Sul

O vereador Daniel Córdoba (PSD) solicitou o reforço das rondas da Guarda Civil e da Polícia Militar no centro comercial de São Caetano. As medidas buscam ampliar a segurança nos horários de maior movimento. O parlamentar cita relatos de vandalismo e pede mais policiamento para proteger trabalhadores e consumidores que circulam pela região.

Suzano

Suzano oferece 868 vagas de emprego nesta semana pelo programa Suzano Mais Emprego. Entre os destaques estão auxiliar de serviços gerais, ajudante geral, auxiliar de produção, instalador de equipamentos e costureira (50 cada). Há oportunidades para diferentes níveis de escolaridade, inclusive sem experiência. Consulte as vagas no site da prefeitura.

Carapicuíba

A vereadora Denise Alexandre (PL) solicitou o remanejamento de placas de “Proibido Estacionar” no Parque Santa Tereza, em Carapicuíba. A indicação busca facilitar a passagem do caminhão de lixo e melhorar a circulação de veículos. A parlamentar teve aprovada uma moção em homenagem ao motociclista Pedro Ferro, campeão de Enduro.

Mogi das Cruzes

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou projeto que declara a Associação Esportiva Portuguesa Mogi, na Vila Suíssa, como entidade de utilidade pública. A proposta, do vereador José Farofa (PL), reconhece a atuação da associação, fundada em 2024, na inclusão social pelo esporte. A medida permite buscar recursos públicos e benefícios fiscais.

Guarulhos

A Câmara Municipal de Guarulhos informa que a Sessão Ordinária prevista para esta quarta, não foi realizada. Conforme determinação da Presidência da Casa, as pautas previstas para hoje serão remanejadas para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada na segunda (26/10), a partir das 14h, no Plenário da Câmara Municipal de Guarulhos.



DIVULGAÇÃO/CÂMARA MUNICIPAL DE GUARULHOS

Texto busca ampliar alternativas de moradia para famílias de baixa renda.

Sessão de Guarulhos aprova projeto de moradia popular

Proposta permite doações a novos comércios e amplia isenções de impostos

Da **Redação**

As comissões de Direitos Humanos e de Finanças e Orçamento da Câmara de Guarulhos deram parecer favorável ao Projeto de Lei 230/2026, enviado pela Prefeitura, durante reuniões ordinárias realizadas nesta segunda-feira (19/10). A proposta altera a Lei nº 7.150/2013, que trata da implantação de moradias do Minha Casa, Minha Vida – Faixa 1 e prevê isenções tributárias.

O projeto amplia as possibilidades de doação de imóveis municipais destinados a empreendimentos habitacionais. Além da transferência ao Fundo de Arrendamento Residencial, prevista na legislação atual, o texto passa a permitir doações a empreendimentos vinculados ao Fundo de Desenvolvimento Social. A proposta também estende a esses projetos as isenções de IPTU e ITBI já previstas na lei municipal.

Segundo a Prefeitura, a medida busca ampliar as alternativas para viabilizar moradias populares e beneficiar famílias de baixa renda. Na Comissão de Direitos Humanos, o parecer favorável foi acompanhado pelo presidente, Lamé (PCdoB), e pelo vereador Daniel Santos (PP).

Na Comissão de Finanças e Orçamento, os três integrantes — Geleia Protetor (PSD), Pastor Adalberto (Mobiliza) e Leandro Dourado (Mobiliza) — participaram das deliberações, e o parecer ao PL 230/2026 foi unânime. Dourado afirmou que a proposta é voltada às famílias mais carentes e destacou que o Executivo apresentou a forma de compensação da renúncia de receita decorrente das isenções tributárias.

A comissão analisou favoravelmente o PL 229/2026, da Prefeitura, que altera a Lei nº 7.550/2017 para criar vagas de Assistente de Gestão Pública no quadro de servidores da administração direta de Guarulhos.

Outras duas propostas receberam parecer contrário da Comissão de Finanças e Orçamento por criarem despesas para o Executivo. Uma delas é o PL 55/2025, que institui a “Cidade da Criança” no município. A outra, PL 2598/2022, trata da disponibilização e do uso de pulseiras com QR Code para identificação e segurança de pessoas com doenças mentais, neurológicas, deficiências intelectuais ou restrições de interação social. Os pareceres integram a tramitação e antecedem novas etapas de análise na Câmara.

Campinas atualiza regras sobre Impacto de Vizinhança

Novo decreto unifica procedimentos e detalha documentos, prazos e critérios

Da Redação

A Prefeitura de Campinas publicou nesta quarta-feira, 21 de outubro, um novo decreto que atualiza os procedimentos para análise dos Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV). A norma regulamenta a Lei Complementar nº 560/2025 e consolida em um único texto regras que antes estavam divididas em dois decretos, um voltado à zona urbana e outro à zona de expansão urbana.

O EIV é o instrumento usado para avaliar os efeitos que um empreendimento pode causar no entorno, incluindo impactos sobre o trânsito, o transporte público, os serviços públicos e o meio ambiente. Com base nessa análise, a Prefeitura pode exigir medidas para reduzir ou compensar os efeitos identificados no projeto.

DOCUMENTAÇÃO E PRAZOS FORAM ATUALIZADOS

Segundo a secretária municipal de Urbanismo, Carolina Baracat, a unificação ajuda a tornar as regras mais claras e facilita a consulta às exigências de cada tipo de empreendimento. O decreto define a documentação necessária para edifícios residenciais, empreendimentos não residenciais, loteamentos, atividades que dependem de Alvará de Uso e propostas de transformação de áreas rurais em urbanas.

Também foram atualizados os documentos exigidos, os procedimentos para análise de mudanças de uso do solo rural para urbano, os prazos para apresentação de recursos e as regras aplicáveis aos processos que já estão em andamento. A mudança busca dar mais organização ao fluxo de análise e reduzir dúvidas durante a tramitação dos pedidos.



A partir dessa análise, podem ser exigidas medidas para reduzir ou compensar os impactos identificados

ANÁLISE DE TRÂNSITO PASSA A SEGUIR RITO PRÓPRIO

Uma das principais alterações é a separação entre a análise do EIV e a avaliação do Relatório de Impacto de Trânsito (RIT). A partir da nova regra, o RIT seguirá procedimentos próprios da Secretaria de Transportes (Setransp) e da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), como já ocorre nos casos em que o EIV não é exigido.

Na prática, isso cria uma distinção mais clara entre os impactos urbanísticos e os impactos viários de um empreendimento. A prefeitura espera que essa divisão contribua para análises mais objetivas e para uma

tramitação mais eficiente dos processos.

Maior transparência nas análises ambientais

O decreto também traz um anexo elaborado pela Secretaria Municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Seclimas), com uma matriz de impactos ambientais e climáticos para projetos que envolvem a transformação de áreas rurais em urbanas. Esses critérios já faziam parte das avaliações, mas agora ficam organizados em um documento específico.

De acordo com a administração municipal, a medida amplia a transparência e melhora a compreensão dos parâmetros usados na

análise dos EIVs. Com isso, o município passa a concentrar as orientações em uma estrutura mais clara para empreendedores e técnicos responsáveis pelos projetos.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)

Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é um documento técnico e preventivo que avalia os efeitos positivos e negativos de um novo empreendimento ou atividade na qualidade de vida da população do entorno. Previsto pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), ele é exigido pelas prefeituras para conceder licenças de construção ou funcionamento.

Saúde lança plataforma para organizar ensino municipal

Da Redação

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas implantou um novo sistema para aprimorar a organização das atividades de ensino realizadas na rede municipal. A Plataforma de Ensino em Serviços de Saúde foi integrada ao Integra Saúde e passa a centralizar a relação entre instituições de ensino, serviços de saúde e comunidade.

O acesso é feito por meio de uma página específica da Prefeitura, onde instituições cadastradas podem solicitar e acompanhar as atividades práticas de estudantes da área da saúde. No ambiente digital, também estão disponíveis orientações, fluxos de trabalho e formulários que ajudam a padronizar as demandas.

O QUE MUDA PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Até 26 de outubro, os pedidos ainda poderão ser feitos no mesmo formato utilizado atualmente, o que permite uma transição gradual para o novo sistema. Depois desse período, a expectativa é que o processo fique totalmente unificado na plataforma.

Antes, as solicitações eram feitas pelo Portal de Serviços. Com a nova ferramenta, o fluxo passa a ser padronizado, oferecendo mais transparência, segurança e facilidade para acompanhar cada etapa de cada pedido.

BENEFÍCIOS PARA GESTÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Segundo a Prefeitura, a plataforma melhora o planejamento e a gestão das atividades de ensino e reduz processos



Instituições podem fazer pedidos na nova plataforma

manuals, como o preenchimento de planilhas. A mudança também fortalece a formação dos futuros profissionais de saúde e contribui para a qualificação contínua dos serviços prestados à população.

O uso do Integra Saúde é um dos pontos centrais da padronização, já que o sistema reúne as unidades da rede municipal. Com isso, profissionais podem acessar históricos de atendimentos, diagnósticos,

prescrições médicas e resultados de exames, o que amplia a integração entre os serviços.

PRÓXIMAS ATUALIZAÇÕES DO SISTEMA

A plataforma foi idealizada pela Coordenadoria Técnico Pedagógica do Departamento de Ensino, Pesquisa e Saúde Digital (DEPS) e desenvolvida pela Coordenadoria Departamental de Tecnologias da Informação (CDTI). O projeto também foi criado para ampliar, aos poucos, a participação de gestores dos distritos e das unidades de saúde.

Na próxima atualização, a previsão é incluir a análise das atividades pelos gestores locais das unidades, tornando o processo ainda mais completo e integrado ao funcionamento da rede municipal.

STF valida lei e Americana prepara a volta das 30 horas semanais

Prefeitura diz que retomada não exigirá verba adicional e depende de trâmites

Da Redação

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que validou a lei municipal de Americana sobre a jornada dos profissionais de enfermagem abriu caminho para que a Prefeitura conduza os procedimentos necessários à retomada da carga horária de 30 horas semanais para os servidores concursados. Em resposta à reportagem, a Secretaria Municipal de Saúde informou que está realizando estudos e adotando as medidas administrativas para viabilizar a mudança. Segundo a pasta, a retomada não exigirá verba adicional.

A administração esclareceu que a legislação municipal não se aplica a todos os profissionais que atuam na rede pública de saúde. O benefício é restrito aos servidores concursados da Prefeitura de Americana. Já os trabalhadores contratados pelas organizações sociais (OSs) que administram as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e o Hospital Municipal não estão abrangidos pela lei.

A diferença ocorre porque os vínculos de trabalho são distintos. Enquanto os servidores concursados estão submetidos à legislação municipal que estabelece a jornada semanal reduzida, os profissionais contratados pelas OSs mantêm vínculo



PREFEITURA DE AMERICANA

Profissionais contratados por organizações sociais ficam de fora da lei municipal que prevê a jornada reduzida

com as entidades responsáveis pela gestão das unidades. Por isso, conforme o esclarecimento enviado pela Secretaria de Saúde, a decisão relacionada à lei municipal não estende automaticamente a jornada de 30 horas a esses trabalhadores.

A Prefeitura informou ainda que os profissionais de enfermagem passaram a cumprir jornada de 40 horas semanais 120 dias depois da decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). O prazo para a alteração havia sido estabelecido pela Justiça, e a carga horária maior começou a ser aplicada após o período

determinado.

Com o acórdão favorável do STF, o município trabalha agora na condução dos estudos e procedimentos administrativos para retomar a jornada de 30 horas. Assim, a decisão judicial representa uma nova etapa para a administração, mas a volta à carga horária anterior ainda depende dos trâmites em andamento.

O tema afeta diretamente a organização das escalas de trabalho dos servidores concursados da enfermagem municipal. Até que os procedimentos sejam concluídos, a Prefeitura segue trabalhando na preparação da retomada.

A Secretaria reforçou que a medida prevista pela legislação municipal se limita ao quadro concursado e não abrange os profissionais vinculados às OSs que administram as unidades de urgência e o hospital.

A discussão chegou a essa etapa depois da decisão do TJ-SP, que determinou a mudança para 40 horas e estabeleceu prazo de 120 dias para a sua aplicação.

Com a validação da lei pelo STF, a Prefeitura passou a preparar os procedimentos para retornar ao regime municipal local. A retomada depende dos trâmites em andamento.

Vigilância interdita fábrica de tabaco em Indaiatuba

Da Redação

A Vigilância Sanitária de Indaiatuba interditou, na segunda-feira (19), um estabelecimento onde eram fabricados irregularmente produtos derivados de tabaco. A fiscalização ocorreu após denúncia registrada na Ouvidoria SUS e contou com a Guarda Civil, a Polícia Civil e o Departamento de Fiscalização, Taxas e Posturas.

Durante a ação, a Vigilância Sanitária autuou o responsável pela atividade. A infração pode resultar em multa de até 187 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (UFESPs), equivalente a R\$ 7.184,54. O responsável pelo local tem dez dias para apresentar defesa.

O Departamento de Fiscalização, Taxas e Posturas também verificou que o estabelecimento funcionava sem alvará. Por essa irregularidade, foram aplicadas duas multas de 75 UFESPs cada, que somam 150 UFESPs, ou R\$ 5.763,00.

A fiscalização reuniu órgãos municipais e policiais para apurar as condições de funcionamento do local. A denúncia que motivou a operação foi encaminhada à Ouvidoria SUS, canal que recebe manifestações da população e auxilia na identificação de situações que precisam ser verificadas pelos setores responsáveis.

A prefeitura orienta que denúncias sobre possíveis irregularidades sejam encaminhadas aos canais oficiais, contribuindo para direcionar o trabalho de fiscalização e as exigências para o funcionamento regular.

Obra do CETI em Santa Bárbara d'Oeste entra em uma nova etapa no Jd. Batagin

Da Redação

A construção do Centro de Educação e Terapia Infantil (CETI), em Santa Bárbara d'Oeste, chegou a uma nova etapa, com a instalação de portas e janelas e a impermeabilização das paredes. A obra fica no Jardim Batagin, entre as ruas Barão de Mauá e Francisco Manoel da Silva.

Planejado para integrar os serviços das secretarias municipais de Educação e Saúde, o espaço será voltado ao atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiências e outras condições que exigem investigação diagnóstica. A proposta



PREFEITURA DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

Centro terá sete consultórios e duas salas para atendimento infantil

é reunir acompanhamento educacional e terapêutico em um único local.

Com área construída superior a 600 metros quadra-

dos, a unidade contará com sete consultórios, duas salas de atendimento e estacionamento. A previsão divulgada pela administração munici-

pal é atender cerca de 600 crianças no contraturno escolar, com atividades educacionais e terapêuticas integradas.

A equipe deverá reunir profissionais de diferentes áreas, como fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia e neuropediatria, para oferecer acompanhamento multidisciplinar. A publicação da Prefeitura não informa uma data para a inauguração do centro. O objetivo é ampliar o suporte às crianças e às famílias, com atendimento individualizado e articulação entre as áreas de educação e saúde no município.



PREFEITURA DE INDAIATUBA

Responsável tem dez dias para apresentar a defesa do comércio

LARA GURGEL

Presidente do IRELGOV (Instituto de Relações Governamentais)

O lobista dentro de cada um de nós

É inegável que, no Brasil, a palavra lobby ganhou uma conotação polêmica, muitas vezes associada a negociações ilícitas ou que envolvam malas com dinheiro vivo. Só que isso não é lobby, e sim crime. O lobby, em seu sentido correto e da forma como é conhecido internacionalmente, nada mais é do que a defesa de interesses legítimos. E é exercido por todos, das esferas profissionais à vida pessoal. Portanto, sim, você também, caro leitor, faz lobby — quando tenta influenciar seus amigos a irem a determinado restaurante ou a optarem por férias na praia.

Vamos limitar nossa análise ao campo profissional. Esse é um ponto importante, pois, mesmo que a gente não perceba, somos diariamente impactados pela representação de interesses feita por empresas, sindicatos, organizações não governamentais, entidades profissionais, movimentos sociais e cidadãos que participam da formulação de leis, políticas públicas e decisões administrativas. Isso ocorre diariamente nas relações entre a sociedade e o Estado.

De acordo com instituições como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o problema não está na existência dessa atuação, que constitui uma forma legítima de participação política, mas na possibilidade de que ela ocorra de maneira oculta, desigual ou sujeita a conflitos de interesses. A saída encontrada por diversos países foi a criação de regras e o monitoramento contínuo. E é o que propomos aqui no Brasil.

Regularizar o lobby significa tornar visíveis os participantes das decisões públicas, os interesses que representam, os argumentos que apresentam e, em alguns casos, os recursos que utilizam. Para isso, podem ser adotados mecanismos como o registro de reuniões, a identificação dos representantes, a divulgação das agendas das autoridades e a publicação de documentos e contribuições. É

assim que funciona na União Europeia.

Essa transparência permite que a sociedade acompanhe de forma mais adequada o processo decisório e avalie quais influências estiveram presentes em determinada decisão. Quando os interesses envolvidos são identificados, torna-se mais fácil verificar se diferentes grupos tiveram oportunidade de participar e se os argumentos apresentados foram considerados de maneira legítima. Além disso, a divulgação dessas informações protege os próprios agentes públicos e representantes privados, pois reduz a possibilidade de suspeitas infundadas e diferencia a interlocução institucional de práticas de favorecimento.

A regulamentação também contribui para a integridade e a prevenção da corrupção, do tráfico de influência e dos conflitos de interesses. Regras sobre identificação de representantes, registro de contatos, concessão de brindes e oferecimento de vantagens a agentes públicos tornam mais difícil ocultar benefícios indevidos ou relações incompatíveis com o interesse público.

Outro objetivo fundamental é promover maior igualdade de acesso ao poder público. Uma legislação adequada deve garantir que empresas, cidadãos, organizações da sociedade civil e grupos diretamente afetados por determinada política possam participar do processo decisório.

Assim, regulamentar o lobby não significa conceder privilégios ou legitimar práticas de favorecimento, mas organizar uma atividade que há muito influencia as decisões do Estado. Uma lei bem construída deve proteger os direitos de petição e de participação social, diferenciar a representação legítima da corrupção e assegurar publicidade às relações entre interesses privados e poder público. Defendemos uma regulamentação equilibrada: rigorosa quanto à transparência e à integridade, mas simples o suficiente para não impedir o diálogo legítimo nem dificultar a participação de pequenas organizações. Dessa forma, vamos ampliar as oportunidades de participação e qualificar o processo decisório, melhorando a qualidade das políticas públicas.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV

Alarme que nunca desliga

Somos péssimos videntes de nossas próprias biografias. Todos nós. Aos 20, não temos ideia do que vamos viver quando chegarmos aos 30. Mas a ansiedade, sempre ela, opera para que a gente imagine os piores cenários possíveis. Que não teremos emprego, que irão descobrir que não somos tão bons quanto parecemos, e por aí vai.

Há uma diferença, no entanto, entre a ansiedade que todos sentimos e aquela que se torna um transtorno. Pense em você num beco escuro, tarde da noite, andando sozinho. Até que percebe alguém caminhando logo atrás. A respiração fica ofegante, o coração na boca. Aí você se dá conta de que se trata apenas de um pai andando de mãos dadas com sua filha. Volta a respirar, aliviado, pelo perigo que não se confirmou.

Para quem tem um transtorno de ansiedade, o alívio pode não chegar com a mesma facilidade. O perigo não se confirmou, mas o alarme continua ligado. E a cabeça já sai procurando o próximo: a conta que talvez não feche, o exame que talvez traga notícia ruim, a mensagem que ainda não teve resposta. Não é preciso beco escuro. O medo vai junto, para onde a pessoa for.

Com o tempo, o medo acaba se confundindo com a própria pessoa. “Sou assim mesmo”, ela explica, mesmo quando a preocupação tira o sono, dificulta decisões e não dá descanso. Quem está perto também se acostuma. Em vez de perguntar se ela está bem, diz que sempre foi assim. No trabalho, às vezes, a angústia é até confundida com dedicação. O sofrimento continua, mas já não causa estranhamento.

Costumo dizer que uma crise de ansiedade é a forma mais assustadora de perder o controle do próprio corpo. De tanto passar por isso, aprendi a reconhecer quando uma crise está chegando. Não deixei de sofrer com ela. Mas hoje sei o nome do

que está acontecendo, e saber o nome muda tudo. Ninguém deveria aprender isso sozinho, no susto.

Dar o nome certo, aliás, não é simples. Eu mesmo demorei a chegar a ele. Sempre falei em público e, há sete anos, passei de repente a travar nessas situações. O primeiro diagnóstico foi fobia social. Só mais tarde cheguei ao de transtorno de ansiedade generalizada (TAG). A diferença parece detalhe, mas pode mudar o tratamento. E distinguir uma coisa da outra exige o que anda mais escasso na saúde: tempo. Tempo de escuta, de pergunta, de retorno. Como garantir isso com a fila do SUS e com planos de saúde que remuneram por consulta e, na prática, premiam o volume?

Sem tempo, a receita corre o risco de chegar antes da escuta. Remédio é importante, e para muita gente é indispensável. A psicoterapia também pode ser o caminho, sozinha ou junto com a medicação. Mas indicar um psicólogo sem perguntar se a pessoa consegue chegar até ele, pagar por ele ou esperar meses por uma vaga é só transferir o problema de lugar.

Para procurar ajuda, a pessoa precisa primeiro reconhecer que aquilo é sofrimento. E “cuide da sua saúde mental” é pouco para isso. Quem cresceu achando que viver preocupado, dormir mal e esperar sempre o pior é personalidade não vai se reconhecer em uma campanha genérica dessas que vemos por aí. Precisa ouvir, com todas as letras, que aquilo tem nome, tem tratamento e tem porta de entrada.

O maior custo do “sou assim mesmo” não aparece em exame. A pessoa passa anos organizando a vida em torno do medo. Recusa a viagem, adia a mudança, não se candidata à vaga. Ninguém nota, porque renúncia não faz barulho.

Somos mesmo péssimos videntes. Mas a ansiedade prevê o fracasso com tanta convicção que a pessoa desiste antes de tentar. A vaga que ela não disputou fica com outra pessoa. E ela segue achando que não era boa o bastante, sem nunca ter se dado a chance de descobrir.

LEONARDO BOFF

Filósofo, teólogo e escritor

Um Brasil subserviente (Flávio) ou um Brasil soberano (Lula)?

O debate político entre Lula e Flávio na TV Band, no domingo, foi de péssima qualidade. Flávio não queria discutir problemas mas apenas, da forma de um moleque, desestabilizar Lula. Parecia uma intriga de botequim. Lula despertou tarde demais. E teve que suportar uma inimaginável falta de respeito e de civilidade. As urnas dirão.

Em todos os casos, nestas eleições de 2026 se joga o destino do Brasil. Um dos candidatos à Presidência, de forma antipatriótica, propõe um Brasil desavergonhadamente subserviente aos Estados Unidos de Donald Trump. Aplaudiu o tarifaço contra nossa economia. Caso ganhasse a eleição, que a desgraça não aconteça, propôs que técnicos norte-americanos ajudassem na fase de transição do governo Lula ao seu. Deste modo, o alinhamento à política e aos interesses norte-americanos estaria garantido. Ademais entregaria de bandeja nossas terras ricas e outras com função estratégicas.

Uma pessoa com intenções neocoloniais e entreguistas jamais poderia apresentar-se como candidato ao mais alto cargo da nação. Se nossa justiça realmente funcionasse menos para os interesses das elites e mais para os coletivos do povo brasileiro, o lugar deste predenrente seria a prisão por crime de corrupção, de lesa-pátria e de traição: Flávio Bolsonaro.

Se esse candidato de viés conservador e até fascista como seu pai, preso por tentativa de golpe, sair eleito, preparemo-nos para o pior, especialmente os submetidos à pobreza, os operários e funcionários públicos. Sofreriam as universidades, os centros técnicos e de pesquisa que veriam seus subsídios encurtados ou anulados. A ecologia, os indígenas, os quilombolas e as mulheres seriam temas rebaixados ou ausentes. Sem falar nas artes e na liberdade de expressão. Voltaríamos à situação de colônia, um país subalternizado, cuja identidade lhe fôra sequestrada.

É ponto de honra e sinal de amor à pátria derrotar esse inimigo da pátria, e o projeto antinacional que representa.

O outro candidato, vindo dos fundões do Brasil e sobrevivente da fome e da miséria, já cuidou de nossa gente por três vezes, introduzindo mudanças, jamais feitas em nossa país, em favor dos mais marginalizados com políticas sociais eficazes a ponto de tirar, segundo a ONU, o Brasil do mapa da fome, pois seu antecessor golpista deixara 33 milhões passando fome e vivendo na miséria.

Desmontou em termos culturais, educacionais e trabalhis-

tas e outras políticas públicas quase tudo o que se havia conquistado durante séculos.

O presidente Lula, seu opositor, comparece como um dos protagonistas do multilateralismo e do conjunto dos países do Grande Sul que compõe os BRICS. Consciente de nossa soberania e da importância estratégico-ecológica de nosso país, foi, inicialmente, o primeiro chefe de Estado que se opôs à arrogância de Donald Trump, cuja estratégia consiste em submeter os demais países com ameaças econômicas e eventualmente militares. Lula deixou claro que o “Brasil não cabe como quintal de nenhum país”.

Com senso de equilíbrio sustenta relações diplomáticas e comerciais com os EUA e simultaneamente com a China, sem dar nenhum sinal de submetimento, mas de soberania e de liberdade ao estabelecer o caminho brasileiro rumo à sua autonomia e desenvolvimento sustentável, preservando o mais que pode a floresta da Amazônia que regula os climas da maioria dos países. Sua proteção é fundamental para o equilíbrio ecológico de todo o planeta. Negocia com liberdade com dezenas de países. Na arena internacional grangeou mais e mais admiração por sua capacidade de diálogo e de respectabilidade face às suas sugestões dos problemas da humanidade.

Não poderemos de forma alguma que essa herança política e humanitária se perca e o destino do país seja entregue a alguém que não ama o Brasil e preferiria que fosse parte do destino dos EUA, hoje posto em discussão por seu processo irreversível de decadência.

A nossa luta é romper com a dependência colonial e neocolonial de outros centros de poder e de fortalecer a fundação de um outro tipo de país, que albergue a todos os seus habitantes com dignidade e esteja aberto, dadas as ameaças que pesam sobre o planeta Terra, às fomes e sedes do mundo inteiro. Dai a importância decisiva da reeleição de Lula. Não é um problema apenas nacional mas de dimensões planetárias.

Nossa missão é manter essa luz acesa, alimentá-la e não permitir que trilhemos um caminho que nos levará a um abismo. Esta seria a tragédia, caso seu opositor vencer e que nada fez para o povo brasileiro, senão colocá-lo sob a canga de um potência militarmente poderosíssima mas paupérrima em termos de humanidade, de colaboração para um destino feliz para o planeta Terra, para os povos e para o nosso país. Votarei em Lula 13.



Agressividade do debate pode ter aumentado número de indecisos

Lavareda: Flávio é favorito, mas sua situação é vulnerável

O cientista político Antônio Lavareda, presidente do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) faz o seguinte prognóstico sobre as eleições presidenciais deste domingo (25). Segundo ele disse ao Correio Político, se as últimas pesquisas de intenção de voto no sábado (24) apontarem para um empate entre Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disputa a reeleição, a probabilidade será de vitória de Flávio. Lavareda calcula essa probabilidade em 55%. Se Flávio aparecer numericamente à frente, 1,5 ponto ou dois pontos de vantagem, então Lavareda amplia essa probabilidade para 75%. Lavareda, porém, fez esses prognósticos antes da pesquisa da Quaest divulgada nesta quarta-feira (21). Ele os mantém, mas não pode deixar de levar em conta dois dados que considera importantes no levantamento.

Rejeição e indecisos: os fatores cruciais

Ambos os candidatos têm percentual alto de rejeição. Mas a rejeição de Lula caiu seis pontos na Quaest, ficando em 47%. A rejeição de Flávio também caiu, mas menos: dois pontos, ficando em 52%. Ou seja, Flávio tem uma rejeição maior que a de Lula. Para Lavareda, “esse é o dado mais surpreendente da pesquisa”. Na avaliação do cientista político, a onda de aproximação de Lula desde a semana passada torna “plausível”, ainda que muito difícil, a ultrapassagem do candidato do PT.



Para Lavareda, abstenção pode favorecer Flávio

Forte migração de indecisos

Outro ponto importante a destacar na pesquisa da Quaest foi o grande aumento do número de indecisos. O percentual dobrou: de 7% para 14%. E há uma avaliação de que esse dado é reflexo forte do debate da Band no domingo, que pode ter provocado forte decepção de eleitores. O dado, porém, mostra que pode estar havendo uma migração de votos. Resta saber se essa migração aumentará o número de pessoas que não irão votar no domingo ou levará a uma mudança de fato na intenção de voto para os candidatos.

Por que abstenção prejudica Lula

Lavareda considera que a abstenção prejudica mais a Lula por conta do perfil dos que não deverão votar, baseado no que aconteceu no primeiro turno. Essa ausência foi maior entre os eleitores de baixa e entre os idosos com mais de 70 anos, cujo voto não é obrigatório. São justamente estratos do eleitorado onde Lula tem vantagem sobre Flávio. Por isso, a tendência maior de prejuízo para ele.

2014 e 2022

Tradicionalmente, o índice de abstenção no segundo turno é maior que no primeiro. Boa parte das eleições estaduais já está definida – em 20 estados – e isso pode reduzir mobilizações. Desde a redemocratização, houve duas eleições nas quais, porém, a abstenção foi menor no segundo turno do que no primeiro: em 2014 e 2022.

Reflexos

Nos dois casos, essa redução da abstenção produziu seus reflexos. Para o diretor da Quaest, Felipe Nunes, é preciso avaliar todo o universo que ele chama de “alienação eleitoral”, que soma eleitores que não vão votar a quem vota nulo e em branco. Em 2014 e 2022, a redução fez com que o resultado final fosse diferente das pesquisas.

Prova de vida

Nos dois casos, as reduções beneficiaram os “incumbentes”, ou seja, aqueles que disputam no cargo. Tanto em 2014 como em 2022, as pesquisas apontavam desvantagem dos presidentes. Em 2022, Jair Bolsonaro, para reduzir a abstenção, tornou o voto “prova de vida” para beneficiários da Presidência. A prova de vida continua agora.

Bolsonaro não passou

Em 2022, Bolsonaro não conseguiu ultrapassar Lula. Mas conseguiu reduzir significativamente a sua vantagem. O segundo turno naquele ano foi no dia 30 de outubro. Quaest do dia 26 mostrava Lula com 53% e Bolsonaro com 47%. Ao final, Lula obteve 50,9% dos votos no segundo turno contra 49,1% dados a Bolsonaro.

Dilma passou

Em 2014, a situação foi outra. A redução da abstenção foi maior. Na última pesquisa Datafolha daquele ano, o candidato do PSDB, Aécio Neves, tinha 51% das intenções de voto. A então presidente Dilma Rousseff, do PT, aparecia com 49%. Ao final, Dilma Rousseff venceu as eleições com 51,64%. Aécio teve 48,36%.

Medo

Há ainda um outro dado da Quaest a ser considerado: qual dos dois candidatos mete mais “medo” no eleitor. A pesquisa mostrou um empate, mas desfavorável a Flávio. Para 44%, é maior o medo do retorno dos Bolsonaros que o medo da continuidade de Lula, anotado por 42%. A última vez em que assim aparecia foi em agosto.



Reunião da Meta no TSE na segunda-feira

TSE pede que MP apure atuação da Meta na campanha

Justiça Eleitoral quer saber se atuação da big tech foi equilibrada

Por **Beatriz Matos**

A quatro dias do segundo turno presidencial, suspeitas de interferência das plataformas digitais na campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) entraram na mira da Justiça Eleitoral. Nesta quarta-feira (21), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) solicitou manifestação do Ministério Público Eleitoral (MPE) sobre as medidas adotadas pela Meta, responsável pelo Facebook, Instagram e WhatsApp, para garantir tratamento igualitário às duas candidaturas.

A atuação da empresa passou a ser questionada diante de relatos de falhas e restrições nas plataformas, que levantaram dúvidas sobre possíveis impactos na disputa eleitoral.

Para o doutor em Direito Constitucional e pró-reitor da Estácio Brasília, Murilo Borsio Bataglia, a dificuldade começa pela falta de transparência dos sistemas digitais.

“É importante distinguir, contudo, uma falha técnica pontual de um padrão sistemático de favorecimento”, explica. Segundo ele, o problema ultrapassa a disputa entre candidatos e envolve a liberdade de expressão, a igualdade de oportunidades

e a legitimidade democrática.

“O funcionamento dos algoritmos ainda é uma questão pouco transparente para a sociedade. A literatura especializada aponta justamente a necessidade de mecanismos que permitam compreender como essas tecnologias selecionam, geram e distribuem conteúdos”, acrescenta.

O pedido foi feito pelo ministro Marco Aurélio Bellizze, que estabeleceu prazo de 24 horas para a manifestação do Ministério Público. Na terça-feira (20), o magistrado reuniu representantes da empresa e das duas campanhas após questionamentos sobre restrições à distribuição de publicações, impulsionamento de anúncios e funcionamento de ferramentas de inteligência artificial.

A campanha de Lula aponta possível favorecimento a Flávio, inclusive pela diferença na criação de imagens dos candidatos. A Meta nega interferência política e atribui os problemas a falhas técnicas. Entretanto, o próprio Comitê de Supervisão da empresa, que atua de maneira independente, identificou falhas recorrentes na moderação dos conteúdos eleitorais e criticou o tratamento dispensado às contas de anúncios do presidente.

Falta de infraestrutura atrasa evolução do comex

Apesar de recordes de movimentação, portos ainda enfrentam gargalos

Da Redação

Os portos brasileiros nunca movimentaram tanta carga. Em 2025, o setor alcançou a marca histórica de 1,4 bilhão de toneladas, crescimento de 6,1% em relação ao ano anterior. O avanço mostra a força do comércio exterior brasileiro, mas também aumenta a pressão sobre uma infraestrutura que precisa responder com mais velocidade, previsibilidade e integração. É nesse ponto que a comparação com a China ajuda a dimensionar o desafio.

Dados da UN Trade and Development mostram que os portos chineses movimentaram cerca de 279,8 milhões de TEUs em 2024. No Brasil, foram aproximadamente 11,6 milhões no mesmo período. A diferença de escala é enorme e vem acompanhada de investimentos em automação, digitalização, integra-

ção entre modais e ampliação da capacidade portuária.

O contraste aparece também nos indicadores globais de desempenho. Segundo o Banco Mundial, os portos do Leste e Sudeste Asiático ocuparam 13 das 20 primeiras posições do Container Port Performance Index de 2023, índice que avalia o tempo necessário para os navios permanecerem nos portos. A região asiática também concentra algumas das operações portuárias mais automatizadas do mundo.

Para Igor Cazeiro, diretor comercial da Logical, empresa de Logística Internacional, o principal ponto não é simplesmente comparar o tamanho das duas economias, mas observar a capacidade que cada estrutura possui de absorver imprevistos sem transferir todo o impacto para a cadeia logística.

“Quando acontece um problema no Brasil, muitas



Brasil movimenta mais cargas, mas eficiência portuária ainda distancia país da China

vezes ele vira uma sequência de atrasos. O navio atrasa, a carga atrasa e isso chega no cliente. Uma infraestrutura mais preparada consegue absorver melhor esse impacto e recuperar a operação mais rápido.”

Na China, essa capacidade fica evidente em grandes complexos como o Porto de Xangai. O terminal automatizado de Yangshan, por exemplo, utiliza sistemas inteligentes para coordenar guindastes, veículos autônomos e movimentações em tempo real. Segundo dados oficiais de Xangai, a automação elevou em cerca de

30% a eficiência operacional do terminal.

Em 2025, mesmo enfrentando períodos de altas temperaturas e a passagem de tufões, o Porto de Xangai superou os 55 milhões de TEUs movimentados e permaneceu pelo 16º ano consecutivo como o porto de contêineres mais movimentado do mundo. Após eventos climáticos, sistemas de previsão, planejamento de berços, automação e capacidade instalada ajudam a reduzir o tempo necessário para reorganizar as operações.

Isso não significa que tufões ou outros fenômenos extremos não provoquem paralisações nos portos chineses. Provocam. A diferença está na estrutura disponível para administrar a

interrupção e recuperar capacidade depois dela.

“Não existe logística sem imprevisto. Tufão, chuva, congestionamento e mudança de rota fazem parte do jogo. A diferença está em quanto tempo você leva para voltar ao normal. Para quem importa ou exporta, a previsibilidade vale tanto quanto a velocidade, explica.”

O Brasil também vem avançando. Além do recorde de movimentação portuária em 2025, dados recentes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários mostram crescimento de 9,81% na produção do transporte aquaviário brasileiro no ano, que alcançou 374,6 bilhões de toneladas-quilômetros úteis, o maior resultado dos últimos cinco anos.

Nova etapa no mercado brasileiro de VA e VR

Da Redação

A compra da empresa de benefícios corporativos Caju pelo iFood, anunciada em 20 de outubro, abre uma nova etapa na disputa pelo mercado brasileiro de vale-alimentação e vale-refeição. A operação, que ainda depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e do Banco Central, levanta questões sobre concentração econômica, concorrência e os efeitos da consolidação para empresas e trabalhadores.

O mercado movimenta cerca de R\$ 150 bilhões por ano e atende milhões de trabalhadores no país. Com a aquisição, o iFood pretende ampliar sua presença no segmento de benefícios corporativos, combinando as operações das duas empresas.

Segundo informações divulgadas sobre o negócio, juntas, elas somam aproximadamente 135 mil clientes corporativos e 3 milhões de usuários, sem descontar eventuais sobreposições nas bases.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Tributário e Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o principal ponto jurídico é avaliar se a operação preserva condições efetivas de concorrência e quais serão seus efeitos sobre a dinâmica do setor.

“A aquisição de uma empresa concorrente não é, por si só, uma prática ilegal. O ponto central é avaliar como a operação altera a estrutura do mercado, o poder econômico das empresas envolvidas e as condições de competição para os demais participantes. A análise precisa considerar



Aquisição que pode dobrar a presença do iFood depende do Cade e BC

os efeitos concretos do negócio, e não apenas o tamanho das companhias depois da união”, explica o advogado.

A análise concorrencial considera fatores como par-

ticipação de mercado, rivalidade entre empresas, possibilidade de entrada de novos competidores e eventuais barreiras à concorrência. O objetivo é verificar se a ope-

ração pode prejudicar a competição de forma relevante, inclusive pela possibilidade de aumentar o poder de mercado da empresa resultante.

No caso do iFood e da Caju, a avaliação ocorre em um setor que passa por transformações regulatórias e pela entrada de novos participantes. A aquisição também precisa ser examinada dentro das características específicas do mercado de benefícios corporativos, sem presumir que o porte das empresas seja suficiente, isoladamente, para determinar o resultado da análise.

A aprovação do Cade não é automática. Dependendo dos efeitos identificados, o órgão pode aprovar a operação, impor condições para sua realização ou rejeitá-la, conforme os critérios previstos na legislação concorrencial.



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Classificados serão chamados para trabalhar nas pesquisas estatísticas

IBGE é autorizado a abrir processo para 325 vagas temporárias

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi autorizado a contratar 325 profissionais temporários por meio de processo seletivo simplificado. O órgão terá seis meses para publicar o edital. As vagas são destinadas a pesquisas estatísticas realizadas por telefone, sendo 276 para agente de pesquisa, com exigência de nível médio, e 49 para supervisor, de nível superior. A autorização foi concedida pelos ministérios da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e do Planejamento e Orçamento, por meio da Portaria Conjunta nº 70/2026. Os contratos terão prazo determinado, mas a duração e as possíveis prorrogações ainda serão definidas conforme a necessidade do instituto. As remunerações também serão estabelecidas pelo IBGE. A seleção busca reforçar as equipes responsáveis pela coleta de informações, utilizadas na produção de dados estatísticos sobre o país.

Meta bloqueia WhatsApp de sind. dos bancários

A Meta desativou, em 15 de outubro, o canal de WhatsApp do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região, que representa mais de 120 mil trabalhadores. Segundo a entidade, a empresa não explicou qual regra teria sido violada. Após recursos rejeitados, o sindicato acionou a Justiça para exigir o restabelecimento do serviço. O canal é usado para orientações jurídicas, dúvidas sobre demissões, verbas rescisórias e benefícios trabalhistas. A entidade também pediu solidariedade internacional de organizações sindicais.

DIVULGAÇÃO



Entidade entrou com uma ação judicial na Justiça de São Paulo

CNU 2 define lotação de novos servidores federais

Servidores convocados para as carreiras de Analista Técnico de Desenvolvimento Socioeconômico (ATDS) e Analista Técnico de Justiça e Defesa (ATJD) poderão indicar preferências de órgão e local de trabalho de 22 a 26 de outubro, pelo SOUGOV.BR. O procedimento é destinado a quem concluiu o programa de profissionalização. A distribuição considerará a classificação no concurso, as preferências e a disponibilidade de vagas. Para ATDS, haverá opções em Brasília e outras cidades; para ATJD, apenas na capital federal. A escolha não garante a alocação desejada.

Contec destaca papel sindical na jornada 5x2

Para a Contec, a redução da jornada para 40 horas semanais e a adoção da escala 5x2 reforçam o papel dos sindicatos na defesa dos trabalhadores. Cartilha do DIAP orienta a revisão de acordos coletivos, o cumprimento dos novos prazos e a garantia de salários sem redução. A transição prevê limite de 42 horas após dois meses e de 40 horas um ano depois, além de dois dias de repouso remunerado.

Fraude em concursos I

A Polícia Federal cumpriu 13 mandados de busca e apreensão nesta quarta-feira (21), no Rio, para investigar suspeitas de fraude no concurso da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A Operação Gabarito apura possível esquema coletivo para beneficiar candidatos. Os investigados podem responder por fraude em certame de interesse público.

Fraude em concursos II

A investigação começou após a empresa Selecon, responsável pelo concurso para técnicos administrativos em educação da UFRJ, comunicar suspeitas às autoridades. O padrão de respostas identificado entre provas de diferentes candidatos levantou a hipótese de combinação para fraudar os resultados. O certame oferece 243 vagas de níveis médio e superior.

Pesquisador científico I

Um PL em análise no Senado regulamenta a profissão de pesquisador científico no Brasil nas instituições públicas e privadas. O projeto do senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), define como pesquisador o profissional que atua regularmente em pesquisa, desenvolvimento, criação de conhecimento e divulgação de resultados.

Pesquisador científico II

O texto também prevê atividades como orientação de estudantes, formação de novos pesquisadores e direito a remuneração compatível com a complexidade do trabalho. O objetivo da iniciativa é oferecer maior reconhecimento e valorização da profissão e manter no país talentos na área científica. A proposta ainda não foi distribuída para as comissões.

Fenacon orienta 5x2 I

A Fenacon recomenda que sindicatos e empresas antecipem a revisão de convenções coletivas para adequação às novas regras de jornada e descanso. A entidade orienta diálogo entre representantes patronais e laborais para ajustar cláusulas sobre escalas, banco de horas e compensação de horários, evitando conflitos durante a transição.

Fenacon orienta 5x2 II

A Emenda Constitucional nº 141/2026 prevê a redução da jornada máxima semanal de 44 para 40 horas, sem corte salarial, e garante dois dias de repouso remunerado. A transição começa dois meses após a publicação, com limite de 42 horas, chegando a 40 horas um ano depois. A mudança também afeta as escalas de trabalho.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Documento reúne 13 entidades em defesa da valorização dos servidores

Manifesto pede valorização do serviço público e alerta para riscos

Instituições alertam para polaridade de propostas eleitorais no 2º turno

Da Redação

Às vésperas do segundo turno das eleições, marcado para domingo (25), 13 entidades representativas de servidores federais divulgaram manifesto sobre os impactos dos projetos de Estado em disputa para o funcionalismo, os direitos trabalhistas e a prestação de serviços à população. Publicado na terça-feira (20), o documento alerta para propostas de reforma administrativa que, segundo as organizações, podem comprometer a estabilidade, precarizar vínculos e enfraquecer a atuação do Poder Público.

O texto critica medidas de redução da máquina estatal, citando a experiência argentina sob o governo de Milei. O presidente assinou um decreto que institui um plano de demissão voluntária que pode atingir 21 mil servidores. Desde janeiro de 2023, o governo argentino fechou 77 mil vagas no setor público.

As entidades também alertam para riscos de congelamento ou redução salarial, restrições a concursos e demissões em larga escala. Segundo o manifesto, essas medidas podem comprometer carreiras, conhecimento técnico e a capacidade de res-

posta do Estado às necessidades da população.

Outro ponto destacado é a negociação coletiva e a liberdade sindical. Para as organizações, o enfraquecimento das entidades representativas e a restrição ao diálogo ameaçam conquistas históricas e dificultam a solução negociada de conflitos entre servidores e governos.

Segundo as entidades, o governo anterior foi marcado por conflitos com o funcionalismo, restrições à negociação e perda de poder de compra. Já a administração atual retomou negociações, concedeu reajustes e reabriu espaços de diálogo sobre condições de trabalho e valorização das carreiras, embora persistam desafios. O manifesto também alerta que cortes no orçamento e nos gastos sociais podem prejudicar políticas de transferência de renda, moradia, fornecimento de medicamentos e educação.

Para as entidades, defender o serviço público significa preservar a democracia e a capacidade estatal de formular e executar políticas públicas. Assinam o manifesto Sindifisco Nacional, Sinditamaraty, Anesp, Afipea Sindical, SINDPFA, Sinait, Assecor, ADB Sindical, Unacon Sindical, Anfip, Anffa, Andeps e Sindsusep.